



RELATO INTEGRADO 2019





RELATO INTEGRADO 2019



Lista de Siglas e Abreviações

BF- Balanço Financeiro

BO - Balanço Orçamentário

BP - Balanço Patrimonial

CDL – Câmara Dirigente dos Lojistas

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CGU – Controladoria Geral da União

CRCCE - Conselho Regional de Contabilidade do Ceará

DFC - Demonstração de Fluxo de Caixa

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DN - Decisão Normativa

DP – Departamento Pessoal

DVP - Demonstrações das Variações Patrimoniais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IN - Instrução Normativa

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NE - Notas Explicativas

PEPC - Programa de Educação Profissional Continuada

PLS - Programa de Logística Sustentável

RH – Recursos Humanos

RPP - Restos a Pagar Processados

SEFAZ – Secretaria da Fazenda

SIG - Sistema de Gestão por Indicadores

SIC – Serviço de Informação ao Cidadão

SPT - Sistema de Plano de Trabalho

TCU – Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

VPCI - Vice Presidência de Controle Interno

Sobre este Relato

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil cearense ao que nos compete, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, atuando no Registro, na Fiscalização do exercício profissional e promovendo a Educação Continuada de nossos profissionais registrados neste Órgão.

Nosso Relatório Anual é a plataforma que utilizamos para comunicar a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados com transparência e ética.

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019. Agradecemos a todos os colaboradores que estiveram envolvidos, direta e indiretamente, na construção dessa narrativa.

Desejo uma boa leitura!


Alysson Arruda Pinto
Superintendente Executivo

Sumário

Mensagem do Presidente.....

4

Quem Somos.....

5

Visão Geral Organizacional e
Ambiente Externo.....

6

- O CRCCE
- Ambiente Externo
- Principais canais de comunicação com a sociedade
- Cadeia de Valor

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos.....

12

- Estrutura e Práticas de Governança
- Estratégia
- Alocação de recursos

Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....

17

Resultados e Desempenho da Gestão.....

20

- Resultados das áreas fim
- Gestão Orçamentária e Financeira
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitações e Contratos
- Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão de Custos

Informações Orçamentárias, Financeiras
e Contábeis.....

29

- Declaração do Contador
- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração dos Restos a Pagar;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2019.

#somoscontabeis

Mensagem do Presidente

O Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), órgão máximo da profissão contábil no Ceará e representante dos mais de 13 mil profissionais do estado, foi criado em 1946, pelo Decreto-Lei n.º 9.295, com o objetivo principal de fiscalizar o exercício do profissional da contabilidade, mas também registrar e promover a educação continuada a seus registrados.

Tendo como norte a missão de “inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público”, nossa visão é que o Sistema CFC/CRCs sejam reconhecidos como entidades profissionais participantes no desenvolvimento sustentável do país, contribuindo para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público. Desse modo, valores como a Ética, a excelência, a confiabilidade e a transparência continuarão sendo primordiais na condução de nossas atividades.

O planejamento estratégico do Sistema, redefinido em 2018, contribui decisivamente para o alcance da missão e da visão. Os objetivos foram construídos de forma concisa e pragmática e trazem os mecanismos necessários para a conquista de uma boa gestão nas cinco perspectivas definidas – Resultado Institucional, Público e Sociedade, Resultado Econômico, Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

De fato, a meta maior se resume em buscar o fortalecimento da profissão contábil, trabalhando para que o profissional da contabilidade se consolide como o tradutor oficial da linguagem universal dos negócios, firmando-se como um fator de proteção da sociedade. Ademais, seguimos atentos às transformações que possam atingir a profissão, sejam de natureza tecnolôgi-

ca, regulatória, mercadológica ou humanística.

Ao olharmos para o ano que passou na tarefa de redigir esse relatório, é com imenso contentamento que constatamos tantos avanços, aprendizados e aperfeiçoamentos em nossa trajetória. A criação do Comitê e do Plano de Integridade, a Comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS) que já começamos com a minuta do plano. Enfim, temos fortalecido a nossa governança. Realizações que nos inspiram e nos movem a trabalhar cada dia melhor, tendo sempre em mente nossa função principal de zelar pelo interesse público.

Buscando traçar um panorama, trazendo os principais resultados do ano de 2019, citamos os dados do Exame de Suficiência, que possui o papel fundamental de oferecer à sociedade profissionais gabaritados. Foram duas edições que contaram com mais de 2.100 mil inscritos e uma média de aprovação de 35%. Contudo, o número de registros profissionais segue em queda – 0,55% em 2017, – 0,61% em 2018, e – 0,90% em 2019 – situação que pode ser atribuída ao quadro recessivo da economia brasileira. Em relação ao PEPC, que visa atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais com o intuito de prestar o melhor serviço à sociedade, o CRCCE promoveu 129 eventos em todo o estado, entre cursos, palestras e workshops, contando com a participação de 3.320 mil profissionais.

Tendo por base a ética profissional e as Normas Brasileiras de Contabilidade, as atividades da fiscalização somaram 410 processos julgados, sendo 230 processos éticos disciplinares e 180 processos de fiscalização. As ações da Fiscalização resultaram em 207 novos registros de Organizações Contábeis, além de 135



Contador Robinson Passos de Castro e Silva, presidente do CRCCE

alterações cadastrais. Tais dados demonstram a melhoria nos procedimentos de fiscalização que tem como meta atuar como fator de proteção da sociedade por meio da efetividade dos procedimentos fiscalizatórios, garantindo que as atividades sejam realizadas por profissionais e organizações devidamente habilitados para o exercício da profissão.

Buscando assegurar o reconhecimento do Conselho como entidade participe do desenvolvimento do Estado e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil, novas parcerias e convênios foram firmados e outros foram renovados neste exercício de 2019. As novas entidades parceiras foram: Secretaria da Fazenda do Ceará – Sefaz/Ce, Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Aracati, Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, Faculdade CDL, BLB Brasil Escola de Negócios, BSSP Centro Educacional, Colégio Batista Santos Dumont, dentre outros.

Continuamos a evoluir em nossas práticas de governança e, em 2019, demos um importante passo ao aprovar a Carta de Serviços do CRCCE, assim como constituir seu Comitê de Integridade e a Comissão de Governança do CRCCE e aprovar o Plano de Integridade do CRCCE, ações que visam sistematizar as políticas, instrumentos e áreas responsáveis pela integridade, demonstrando os passos que o CRCCE deve seguir em direção à conquista de um ambiente íntegro em todas as suas esferas de atividades.

Com o intuito de avaliar o grau de contentamento dos funcionários e dos profissionais da contabilidade, a pesquisa de satisfação do CRCCE obteve os seguintes resultados, considerando a meta de 70%: em relação aos funcionários foi de 65,71%; aos profissionais foi 63,72%. Face aos resultados insatisfatórios, a gestão do CRCCE analisa os pontos críticos em relação à pesquisa de satisfação de forma a mapear possíveis melhorias.

Lançando um olhar para o futuro, permaneceremos com nossos propósitos firmes em 2020, trabalhando em prol de cada objetivo a ser alcançado. Em tempo, reafirmamos o nosso compromisso em defesa das prerrogativas da nossa profissão, buscando enfrentar os desafios e criar novas oportunidades para os profissionais da Contabilidade. Nossa profissão já vivencia a Era da inteligência artificial e temos a convicção de que, vencidas as barreiras ao novo, muitos benefícios estão por vir. Sem dúvida, seguiremos prestando sempre o melhor serviço à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do nosso País.

Por fim, é importante destacar que o objetivo do Relatório Integrado de 2019 é compartilhar com a sociedade e, especialmente, com a classe contábil, o desenvolvimento de nossas ações visando prestar contas das ações realizadas e

dar transparência à nossa gestão. As páginas seguintes trazem detalhes sobre a Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo, a Governança, Estratégia e Alocação de Recursos, os Riscos, Oportunidades e Perspectivas, os Resultados e Desempenho da Gestão, as Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis e outras informações relevantes.

Boa leitura!


Contador Robinson Passos de Castro e Silva
Presidente do CRCCE

Quem somos

Números do CRCCE

35
Conselheiros

31
Delegacias

05
Fiscais

38
Funcionários



A Classe Contábil
Cearense

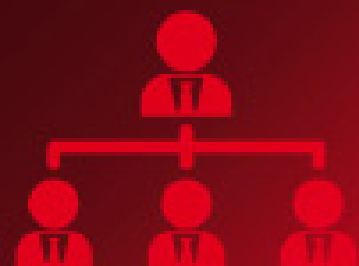
9.080
Contadores

4.192
Técnicos em
Contabilidade

2.239
Organizações
Contábeis



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

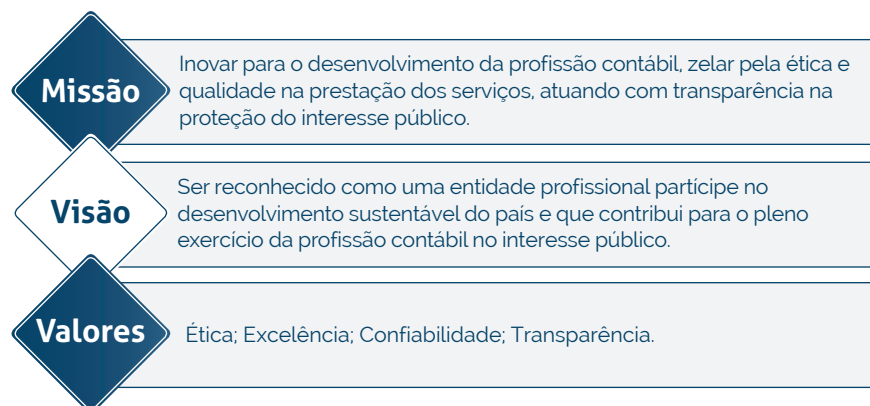


O CRCCE

O Conselho Regional de Contabilidade do Ceará foi fundado em 27 de maio de 1946 e instalado em 07 de junho de 1947. Desde então, o CRCCE é a entidade que congrega a classe contábil cearense, formada por cerca de 13.272 profissionais, entre Contadores e Técnicos em Contabilidade.

O CRCCE, vem reforçando institucionalmente suas atribuições de registrar os profissionais e fiscalizar o seu trabalho, visando garantir à sociedade o exercício de um trabalho consistente, eficaz e transparente, que auxilie o mercado e traga benefícios ao bom funcionamento da contabilidade no país.

Com a edição da Lei nº 12.249, houve a reforma do Decreto-Lei nº 9.295, de 27/05/1946, onde se ampliou as competências do Sistema CFC/CRCs, agregando-se a edição de normas profissionais e princípios técnicos de contabilidade, a regulação da educação profissional continuada e a instituição do exame de suficiência.

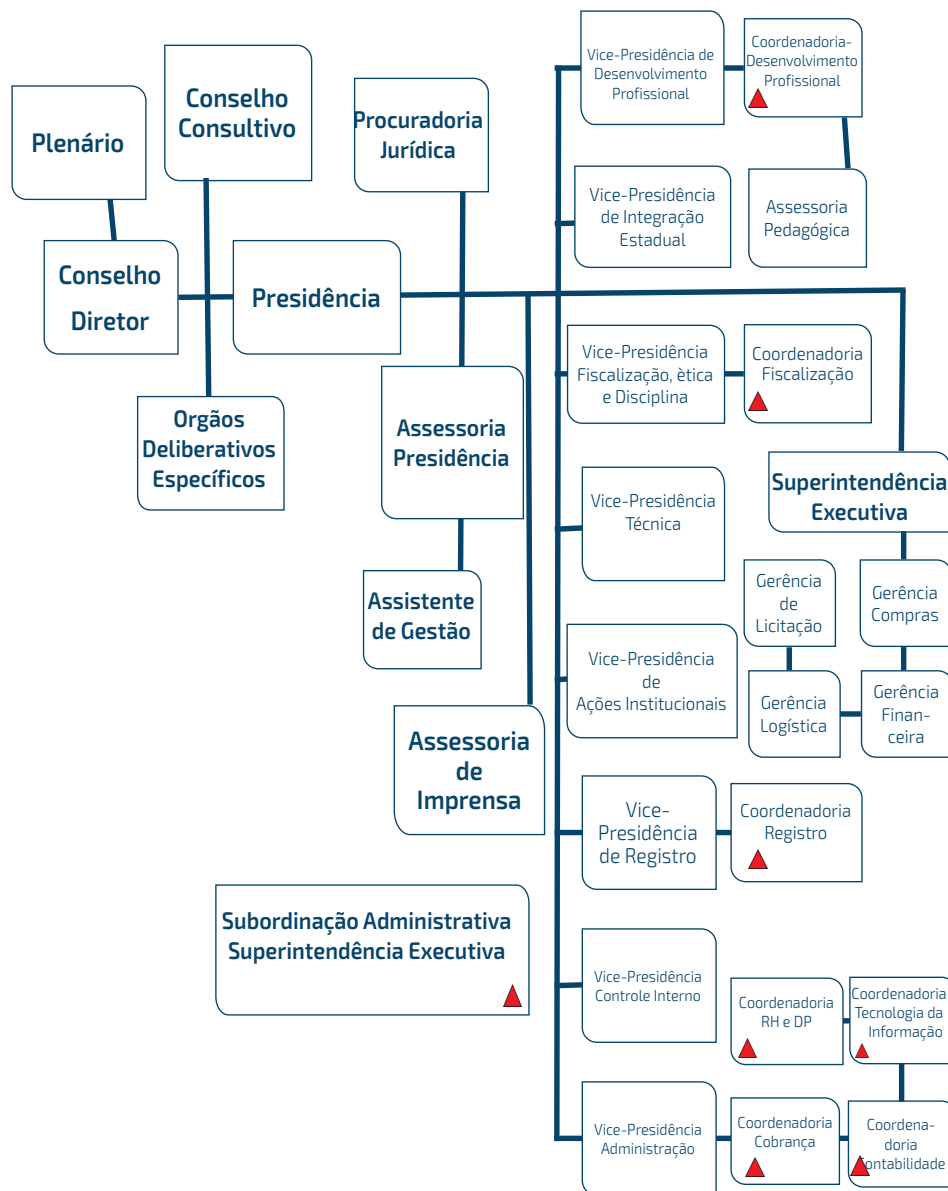


Premissas básicas do CRCCE



Organograma

O CRCCE apresenta a seguinte estrutura



Informações sobre Dirigentes e Colegiados

Organização do CRCCE

Órgão Deliberativo Superior

- Plenário

Órgãos Deliberativos Específicos

- Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Câmara de Registro
- Câmara Técnica
- Câmara de Controle Interno
- Câmara de Desenvolvimento Profissional

Órgãos Consultivos

- Conselho Diretor
- Conselho Consultivo

Órgãos Executivos

- Presidência
- Vice-Presidência Administrativa
- Vice-Presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional
- Vice-Presidência de Controle Interno
- Vice-Presidência Técnica
- Vice-Presidência de Registro
- Vice-Presidência de Integração estadual
- Vice-Presidência de Ações Institucionais

Composição do Conselho Diretor

Contador ROBINSON PASSOS DE CASTRO E SILVA
Presidente

Contadora FRANCISCA AUGUSTA BARBOSA
Vice-Presidente de Política Institucional

Contador FRANCISCO FLÁVIO CARDOSO GUSMÃO
Vice-Presidente de Registro

Contador OTACÍLIO VALENTIM ANDRADE
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador MARCOS AURÉLIO TAVARES
Vice-Presidente de Controle Interno

Contador FELLIPE MATOS GUERRA
Vice-Presidente Técnica

Contador ADALBERTO FERREIRA DE SOUSA
Vice-Presidente Administrativo

Contador EDUARDO ARAÚJO DE AZEVEDO
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

TEC.CONTABILIDADE JOSÉ AVELAR GOMES
Vice-Presidente de Integração Estadual

Ambiente Externo

O mundo está cada vez mais conectado. Os avanços tecnológicos evoluem em ritmo acelerado, transformando cenários, mercados, empresas, profissões e países. De fato, passamos por uma onda disruptiva sem precedente e o ano de 2019 foi marcado e reconhecido, no âmbito contábil, como a nova era digital.

De acordo com o Guia Salarial 2019, da empresa de recrutamento Robert Half, a contabilidade continua entre as carreiras mais promissoras junto com áreas como engenharia, jurídico, financeiro e recursos humanos. No entanto, a pesquisa mostra que o perfil do profissional mudou. Se antes o olhar era apenas técnico, o momento é de ofertas para perfis que possuam, além da formação qualificada, visão de negócios, dinamismo, boa comunicação e postura estratégica.

Todas as ameaças apresentadas em 2018, com notícias que evidenciavam a "extinção" da profissão contábil foram absorvidas e trabalhadas pelo Sistema CFC/CRCs sendo convergidas em processos de transformação e novas oportunidades, ratificando, assim, o papel imprescindível da classe contábil no desenvolvimento sustentável dos países.

O CRCCE têm trabalhado o tema em diversos eventos de capacitação da classe trazendo para o debate os impactos da Revolução 4.0 e a chegada da Sociedade 5.0.

Nesse contexto, o Conselho Regional de Contabilidade do Ceará intensificou as ações do Programa de Educação Profissional Continuada credenciando e/ou revalidando 20 cursos/eventos/atividades pontuadas. Cerca de 145 profissionais participaram das ações e, em 31 de dezembro, o PEPC fechou com um total de

20 cursos ativos e 29 capacitadoras distribuídas no Estado.

Grandes eventos foram promovidos com o objetivo de atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas, preparando, assim, os profissionais da contabilidade para os novos desafios. Entre os principais, destacamos o Projeto Conecta: Inovações Contábeis para o Futuro. Realizado nas cidades de Juazeiro do Norte, Sobral, e São Benedito no 2º semestre de 2019, o projeto abordou temas como Empreendedorismo, Compliance Tributário, Inteligência Artificial na Contabilidade, Compliance Trabalhista e outros.

No entanto, quando realizamos um panorama sobre o número de registros profissionais no CRCCE, seguimos em queda: - 0,55% em 2017, - 0,61% em 2018, e - 0,90 % em 2019. A situação pode ser atribuída ao quadro recessivo da economia brasileira que, mesmo em recuperação, ainda apresenta passos lentos.

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil terminou 2019 com 11,6 milhões de pessoas sem trabalho, a menor taxa média de desemprego em três anos, porém com um mercado de trabalho marcado pelo recorde de informalidade. O contingente informal atingiu 41,1% da força de trabalho, o equivalente a 38,4 milhões de pessoas, o maior contingente desde 2016.

No âmbito internacional, o Brasil ocupou a presidência da Associação Interamericana de Contabilidade. A contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim assumiu o cargo sendo a primeira mulher a liderar a instituição. A ação pode ser considerada resultado do crescimen-

to da atuação das mulheres na profissão e o caminho que elas estão trilhando em busca da equidade de gênero. De acordo com dados do CFC, em cinco anos, o quadro de profissionais estará dividido em 50% de homens e 50% de mulheres. Atualmente, elas apresentam 42,7% da classe no País.

Nesse movimento de transformações e acessibilidade, entendemos que a profissão contábil mudou e devemos continuar com o nosso compromisso de ajudar na construção da ponte necessária para transpor os desafios da realidade atual e conduzir a classe a um futuro promissor.

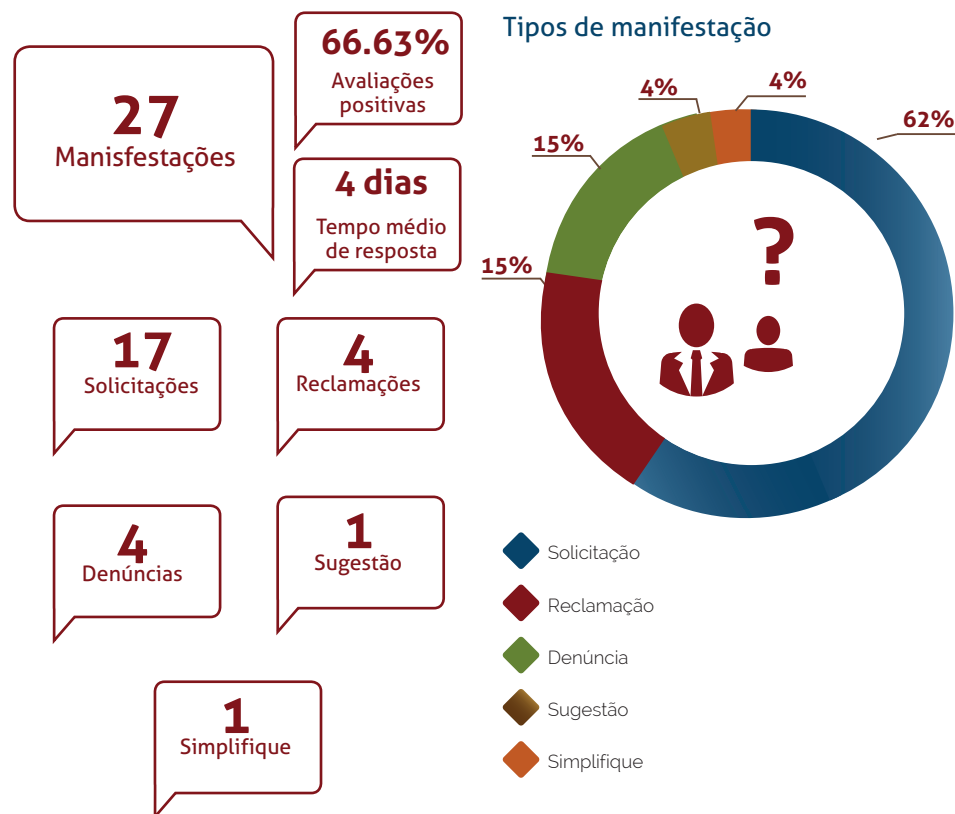


Principais canais de comunicação com a sociedade

Ouvidoria

A Ouvidoria foi instituída no CRCCE através da Resolução 686/2018. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e o CRCCE para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões de simplificação (Simplifique!) referentes aos diversos serviços prestados pelo Sistema CFC/CRCs.

A partir de julho de 2019, o CRCCE modificou o seu Sistema de Ouvidoria. A medida atende às exigências da Lei n.º 13.460/2017 e da Resolução CFC n.º 1.544/2018 e teve como objetivo proporcionar ao CRCCE o atendimento ao cidadão de maneira rápida e segura.



Portal da Transparência e e-SIC

Em cumprimento à Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e no intuito de dar mais transparência às ações e atividades que desenvolve, o CRCCE mantém disponível o Portal da Transparência e Acesso à Informação e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).

Portal da Transparência e Acesso à Informação

Canal de comunicação com o cidadão cujo objetivo é fornecer informações sobre os atos praticados pelo CRCCE para classe contábil e sociedade cearense.



e-SIC

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCCE que permite que qualquer pessoa física ou jurídica encaminhe pedidos de acesso à informação.



Comunicação Institucional

Acessos ao portal do CRCCE



Facebook

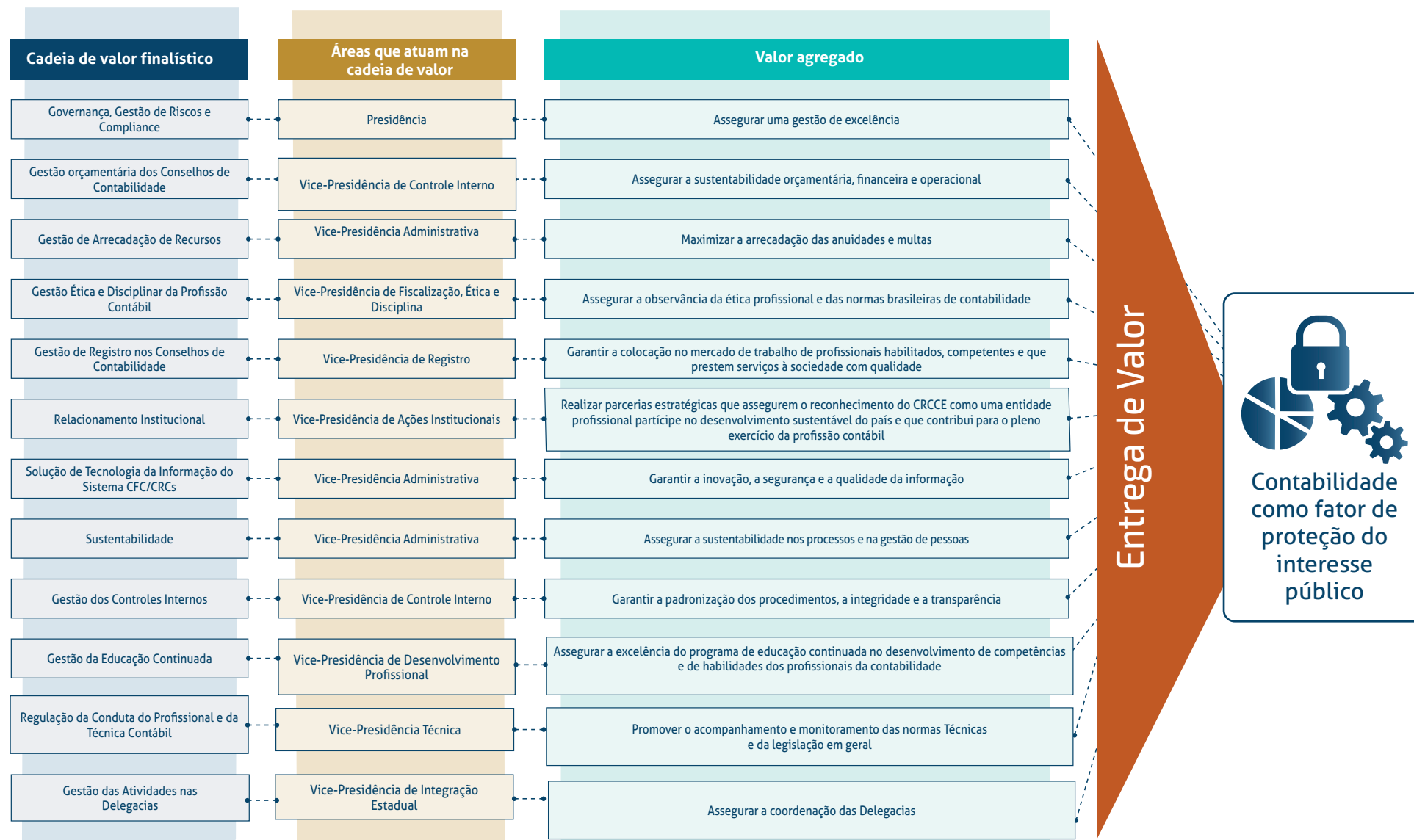


Instagram



Cadeia de Valor

Nossa cadeia de valor está estruturada nos quatro pilares da Lei de Regência dos Conselhos de Contabilidade, que viabiliza ao CRCCE Orientar, Registrar, Fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais da Contabilidade





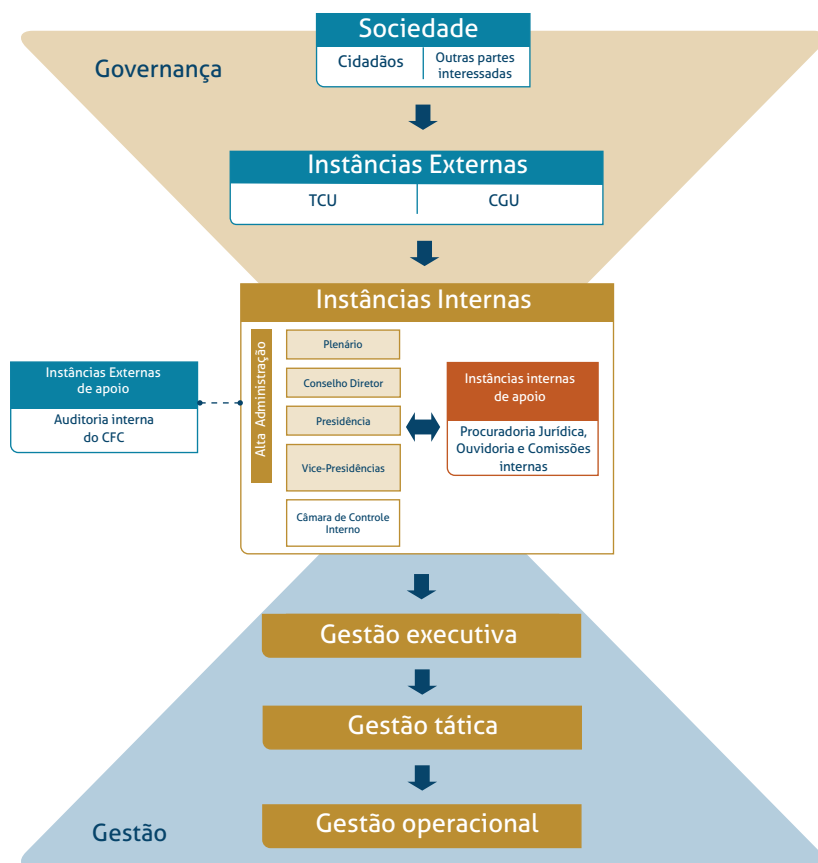
Governança, Estratégia e Alocação de Recursos



Estrutura e Práticas de Governança

A Política de Governança no âmbito do CRCCE foi instituída pela Resolução CRCCE n.º 702/2018, com o propósito de melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos, alinhar as ações à estratégia do Sistema CFC/CRCs e prestar contas das atividades desenvolvidas para a sociedade, baseado nos princípios da transparência, ética, eficiência, integridade, equidade e accountability.

No CRCCE, a Governança compreende a seguinte estrutura:



A partir do Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (RGB), publicado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a Comissão de Integridade e Governança do CRCCE promoveu o levantamento das práticas de governança promovidas no âmbito do CRCCE, considerando os mecanismos de governança estabelecidos pelo RGB - liderança, estratégia e controle - e os componentes imprescindíveis para que as funções de avaliar, direcionar e monitorar fossem executadas de forma satisfatória



Fonte: Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública

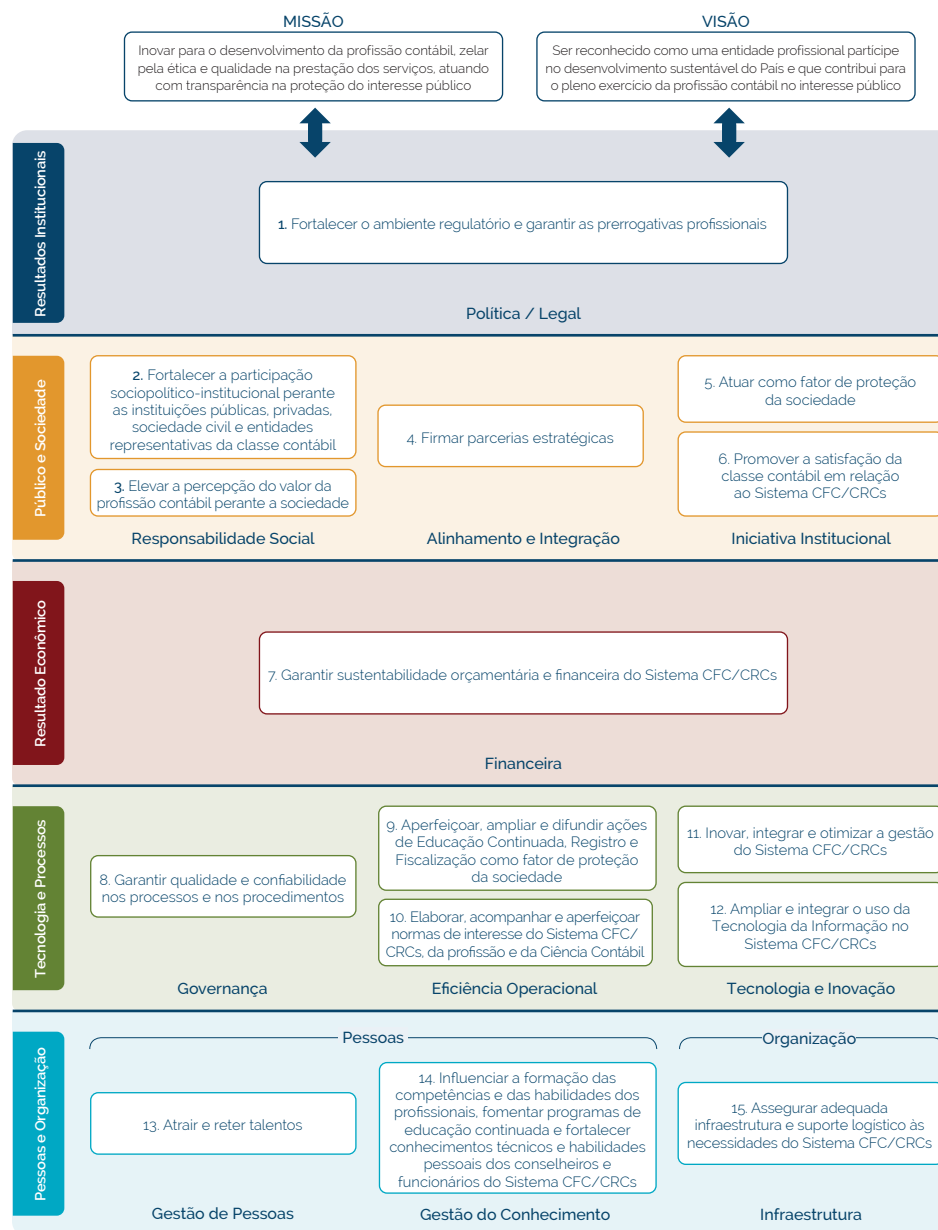
Assim, foram identificadas as ações promovidas pelo CRCCE associadas a cada um dos componentes dos mecanismos de governança, conforme relação seguinte dos normativos que demonstram o atendimento às práticas de Governança.

	Pessoas e Competências	Princípios e Comportamentos	Liderança Organizacional	Sistema de Governança
Mecanismo Liderança	L1.1 - Eleição dos membros do Plenário do CRCCE; Plano de Cargos e Salários do CRCCE.	L2.1 - Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	L3.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores; Resolução que aprova a proposta orçamentária e Plano de Trabalho para o exercício.	L4.1 - Regimento Interno do CRCCE; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCCE.
		L2.2 - Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCCE	L3.2 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.	L4.2 - Regimento Interno do CRCCE; Limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCCE.
	L1.3 - Comissão de Avaliação de Desempenho do CRCCE.	L2.3 - Comissão de Gestão da Governança Organizacional do CRCCE; Comissões de Acompanhamento e Avaliação de Conduta do CRCCE.	L3.3 - Decreto-Lei nº 1.040/69 - Dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências; Portaria que estabelece limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e de gastos com diárias e passagens no âmbito do CRCCE	L4.3 - Regimento Interno do CRCCE; Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Organograma do CRCCE.
	L1.4 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Plano de Cargos e Salários do CRCCE.		L3.4 - Política de Gestão de Riscos do CRCCE e Plano de Gestão de Riscos CRCCE; Comitê de Gestão de Riscos do CRCCE.	
			L3.5 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.	
	Relacionamento com Partes Interessadas		Estratégia Organizacional	Alinhamento Transorganizacional
Mecanismo Estratégia	E1.1 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCCE; Resolução CFC nº 1.544/18 - Regula a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos, previstas na Lei nº 13.460/17, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.		E2.1 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027;	E3.1 - Política de Governança do Sistema CFC/CRCs; Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
	E1.2 - Art. 5º e Anexo Único da Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.		E2.2 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.3 - Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade; Indicadores 2, 3, 4, 5 e 6 do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.		E2.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.	
	E1.4 - Plano de Trabalho do CRCCE; Relatório de Gestão.			
	Gestão de Riscos e Controle Interno		Auditoria Interna	Accountability e Transparência
Mecanismo Controle	C1.1 - Regimento Interno do CRCCE; Política de Gestão de Riscos do CRCCE; Plano de Gestão de Riscos do CRCCE.		C2.1 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Regimento Interno CRCCE.	C3.1 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs; Carta de Serviços ao Usuário do CRCCE.
	C1.2 - Política de Gestão de Riscos do CRCCE; Plano de Gestão de Riscos do CRCCE; Comitê de Gestão de Riscos do CRCCE.		C2.2 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Eleição dos membros do Plenário do CRCCE; Plano de Cargos e Salários do CRCCE;	C3.2 - Resolução CFC nº 1.439/13 - Regula o acesso a informações, previsto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs.
			C2.3 - Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs; Política de Governança do Sistema CFC/CRCs;	C3.3 - Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; Manual do Sistema de Gestão por Indicadores do Sistema CFC/CRCs.
				C3.4 - Processo Administrativo Disciplinar do CRCCE. Código de Conduta para conselheiros, colaboradores e funcionários do Sistema CFC/CRCs; Comissões de Acompanhamento e avaliação de conduta

Estratégia

Somam-se às práticas de governança implementadas no âmbito do CRCCE a padronização de procedimentos e a fixação de limites e instâncias de governança para a contratação e pagamento de bens e serviços e a realização de despesas com diárias e passagens, sempre com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos do Sistema CFC/CRCs, conforme Mapa Estratégico 2018/2027, cujas metas são reavaliadas a cada ano pelas instâncias internas de governança do CRCCE.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Gestão de Fiscalização

Investimento total:
R\$3.417.598,78

Pessoal, encargos e benefícios 13

Reuniões Regimentais 5

Gestão de Registro

Investimento total:
R\$ 157.364,24

Cobrança Administrativa e Judicial – Profissionais e Organizações Contábeis 7

Apoio as Delegacias e Representações 11

Gestão de Educação Continuada

Investimento total:
R\$ 334.062,11

Promover a educação continuada – Cursos e Palestras 9

Apoio a Realização de Eventos na Área Contábil 14

Suporte e Apoio a Atividades Fins

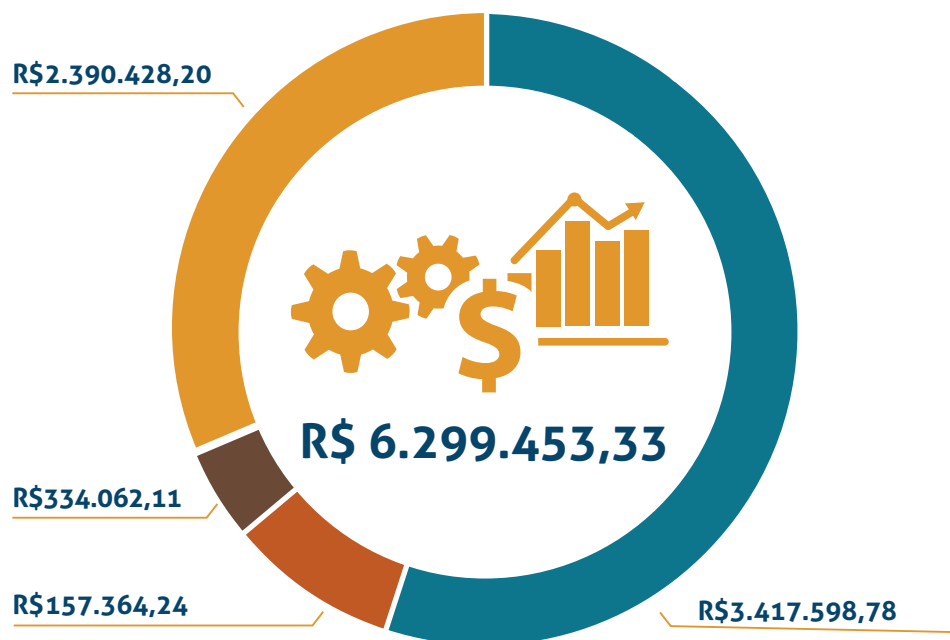
Investimento total:
R\$ 2.390.428,20

Contribuição Regimental 7

Serviços Administrativos 15

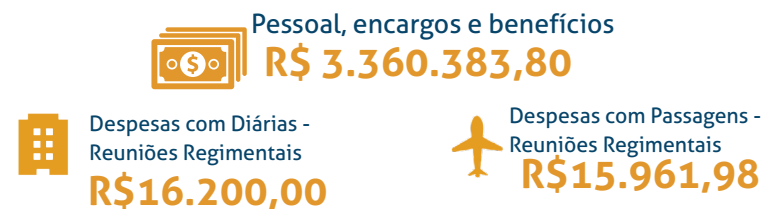
Alocação de Recursos

Considerando que os objetivos devem traduzir em ações operacionais o desempenho da entidade, correlacionando os projetos, as metas e os indicadores estratégicos à visão e à missão institucional, as prioridades da gestão 2019 foram evidenciadas por meio da execução dos seguintes programas e recursos alocados:



-  Gestão de Fiscalização
-  Gestão de Registro
-  Gestão de Educação Continuada
-  Suporte e Apoio a Atividades Fins

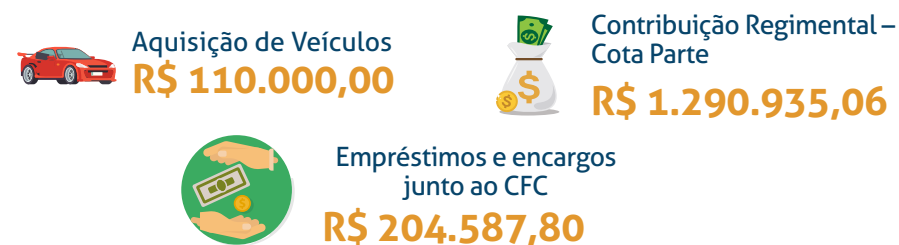
Valor total efetivamente gasto com a função de Fiscalização do Exercício Profissional



Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (Registro e Educação Continuada)



Valor total gasto com suporte e apoio a atividades fins





Riscos, Oportunidades e Perspectivas



Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O processo de gestão de riscos no CRCCE consiste no gerenciamento de riscos e oportunidades e na instituição de mecanismos de controle interno necessários ao monitoramento e à avaliação das ações desenvolvidas, a fim de assegurar a eficácia dos controles e contribuir para a melhoria dos processos e do desempenho organizacional.

À gestão de riscos, portanto, cabe o tratamento eficiente das incertezas, seja pelo melhor aproveitamento das oportunidades seja pela redução da probabilidade ou do impacto de eventos negativos, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor e fornecer garantia razoável ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

No âmbito do CRCCE, os normativos que regem a matéria são a Resolução CRCCE nº 709/2019 - Política de Gestão de Riscos do CRCCE - e a Resolução CFC nº 710/2019 - Plano de Gestão de Riscos do CRCCE - que, conjuntamente, sis-

tematizam as práticas relacionadas à gestão de riscos, estabelecendo os princípios, as diretrizes, as responsabilidades e a metodologia a serem observados no processo, com vistas ao alcance dos objetivos, melhor desempenho das atividades e salvaguarda dos processos.

Portanto, a adoção dos procedimentos estabelecidos para a devida análise de riscos dos processos desenvolvidos no CRCCE, subsidia a melhor tomada de decisões e proporciona segurança razoável para o alcance dos objetivos dos programas, projetos e processos e, consequentemente, dos Objetivos Estratégicos do CRCCE.

O detalhamento das categorias de risco, dos responsáveis envolvidos e da metodologia aplicada estão a seguir dispostos:

Natureza do Risco	Categoria do Risco
Não orçamentário-financeira	Estratégico: eventos que podem impactar a missão, as metas ou os Objetivos Estratégicos do CRCCE.
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e à eficiência dos processos.
	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCCE em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.
Orçamentário-financeira	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCCE, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.
	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do CRCCE.
	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCCE de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.



Responsabilidades

Plenário - Aprovar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações. - Aprovar o Plano de Gestão de Riscos e suas alterações.	Presidência - Definir a Política de Gestão de Riscos. - Avaliar as propostas de mudanças da Política de Gestão de Riscos. - Definir o apetite a risco do CRCCE. - Aprovar a indicação dos gestores de riscos.	Superintendência Executiva - Gerenciar a implementação da gestão de riscos. - Definir os processos prioritários para a gestão de riscos. - Comunicar ao presidente o andamento do gerenciamento de riscos. - Dirimir dúvidas quanto à identificação do gestor de determinado risco no âmbito interno das unidades organizacionais. - Orientar a integração do gerenciamento de riscos com outras atividades de gestão.	Comitê de Gestão de Riscos - Elaborar a Política e o Plano de Gestão de Riscos do CRCCE. - Assessorar a alta direção. - Comunicar à Superintendência Executiva o andamento do gerenciamento de riscos. - Recomendar, quando necessária, a reavaliação e readequação da Política de Gestão de Riscos do CRCCE. - Tratar os casos omissos e as excepcionalidades da Política de Gestão de Riscos do CRCCE. - Estabelecer o contexto de forma geral para o Processo de Gestão de Riscos. - Realizar o monitoramento e a análise crítica do Processo de Gestão de Riscos, propondo aos gestores ajustes e medidas preventivas e proativas. - Orientar as partes interessadas no Processo de Gestão de Riscos. - Elaborar e monitorar a Matriz Gerencial de Riscos, em que estarão descritos os riscos classificados como 'Extremos' e 'Altos'. - Comunicar as partes interessadas no processo de Gestão de Riscos.	Gestores de Áreas - Sugerir os processos prioritários para gerenciamento dos riscos. - Monitorar as operações do Processo de Gestão de Riscos realizadas pelos gestores dos riscos de sua área. - Validar e contribuir na tomada de decisões dos planos de ação definidos na gestão dos riscos. - Monitorar a execução dos planos de ação definidos para tratamento dos riscos identificados pelos gestores dos riscos de sua área. - Comunicar as ações realizadas pela Unidade Organizacional ao Comitê de Gestão de Riscos.	Gestores dos Riscos - Executar as atividades referentes ao processo de identificação, análise, avaliação e tratamento dos riscos da atividade/projeto sob sua responsabilidade. - Comunicar as ações realizadas aos gestores de áreas e/ou ao Comitê de Gestão de Riscos.
Conselho Diretor - Propor ao Plenário do CRCCE a Política de Gestão de Riscos e suas alterações. - Acompanhar a execução do Plano de Gestão de Riscos. - Acompanhar a Matriz Gerencial de Riscos.					

Nas fases de análise e de avaliação de riscos, os eventos de riscos e suas causas e consequências negativas são apreciados e classificados. Para tanto, são utilizadas as matrizes de 'Probabilidade x Impacto', na escala de 5x5, para definição do nível de risco e a de 'Classificação de Riscos', para classificação da diretriz do risco.

Já o apetite a risco é definido pela Presidência do CRCCE, conforme a matriz 'Apetite de Risco', a qual estabelece qual a quantidade de risco o CRCCE está disposto a aceitar, a fim de implementar sua estratégia, atingir seus objetivos e agregar valor aos serviços prestados no cumprimento de sua missão institucional.

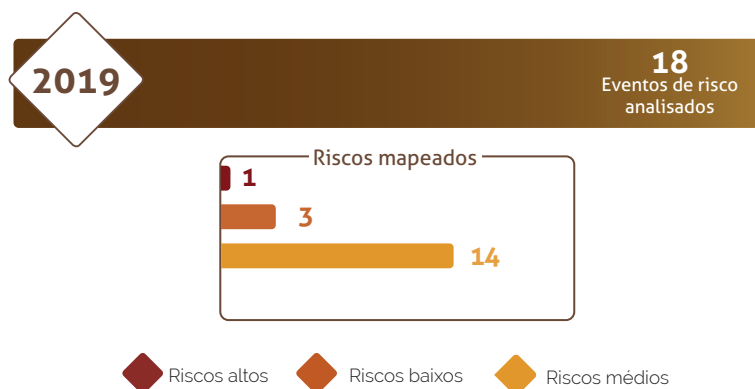
A fase de tratamento do risco consiste 1) na seleção da melhor resposta a ser adotada para modificar o nível do evento de risco: evitar, aceitar, mitigar ou compartilhar o risco; 2) na elaboração de plano de ação, que pode implicar na adoção de novos controles ou na modificação de controles já existentes, e 3) no estabelecimento de prazos e responsáveis para implementação das ações.

O monitoramento e a análise crítica configuram etapa contínua e essencial do Processo de Gestão de Riscos, pois, entre outros objetivos, visam identificar mudanças no perfil do risco e ajustar a resposta, a prioridade e os planos de ação adotados.

O Conselho Diretor do CRCCE realiza o monitoramento dos principais riscos da entidade, classificados como 'Extremos' e 'Altos' e também de todos os riscos de integridade, identificados nos processos.

Principais Riscos e Respostas

Risco	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Categoria	Resposta	Plano de Ação
Realização de licitações com base em legislações desatualizadas	Média	Médio	Médio	Conformidade	Mitigar	Manter a Equipe de Licitações atualizada sobre as novas legislações.
Suspensão do processo por conta de impugnações	Média	Médio	Médio	Conformidade	Mitigar	Elaboração do planejamento da contratação considerando condições similares em outros órgãos
Desatualização da base de dados dos Profissionais e Organizações Contábeis	Média	Médio	Médio	Operacional	Mitigar	Realizar campanha de recadastramento



Resultados e Desempenho da Gestão



Introdução

O CRCCE adota o Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) e o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento. O SGI monitora o desempenho dos objetivos estratégicos por meio de indicadores. O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas.

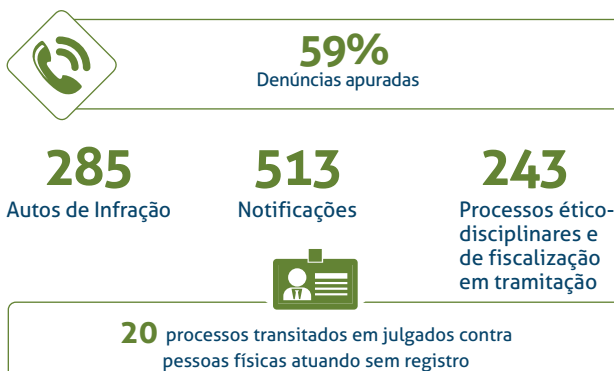
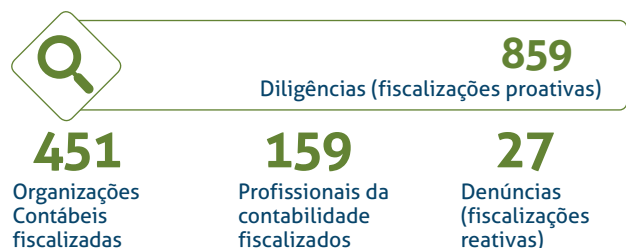
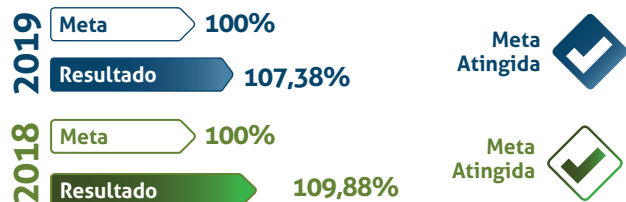
Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCCE vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

Nas páginas que seguem, para cada área finalística do CRCCE, ou seja, Fiscalização, Registro e Educação Continuada, são apresentadas análises sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT e desafios futuros.

Fiscalização

Indicadores

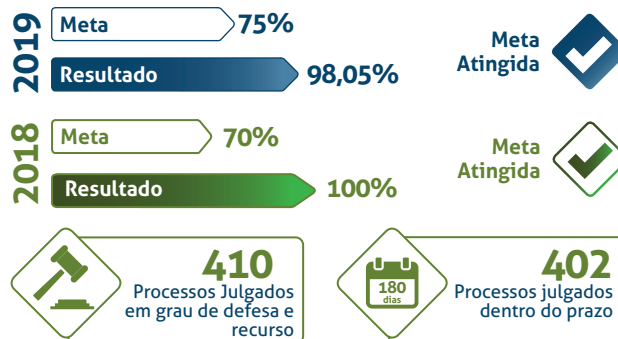
Índice de realização de diligências geral



A utilização do Sistema de de Fiscalização Eletrônica e a celebração de convênios pelo CRCCE foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades praticadas no exercício profissional.

O CRCCE tem por objetivo intensificar ainda mais a fiscalização aos profissionais e às organizações contábeis em situação irregular, a fim de continuar atingindo o Objetivo Estratégico de aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização

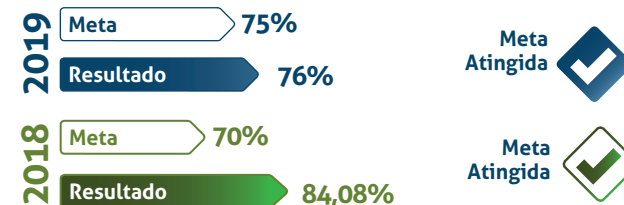


O cuidado e o zelo no julgamento dos processos são primordiais para o CRCCE, de modo a não causar prejuízos ao profissional e à sociedade. O resultado positivo demonstra o empenho do CRC-

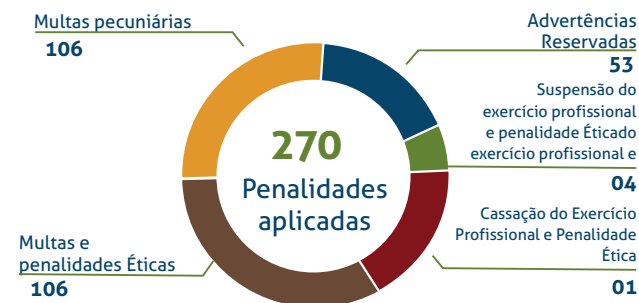
CE em proporcionar celeridade no julgamento dos processos de fiscalização

dando retorno à sociedade das interposições de demandas de fiscalização reativas (denúncias) e principalmente atuando como fator de proteção do interesse público.

Ética na profissão



Visando assegurar a efetividade de suas ações fiscalizatórias, o CRCCE avalia, continuamente, o total de penalidades aplicadas frente ao total de processos julgados e verifica os aspectos qualitativos dos autos abertos e a confirmação da infração praticada.



Gestão das multas de fiscalização

180 Multas aplicadas	R\$151.549,79 Total de multas aplicadas	15 Multas protestadas	R\$82.219,61 Arrecadados
--------------------------------	---	---------------------------------	------------------------------------

O CRCCE participou de ações no CFC, com o intuito de garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos por meio de realização de Seminários com os Coordenadores, Fiscais e Vice-Presidentes de Fiscalização, com o objetivo de qualificar e aprimorar as ações de fiscalização praticadas a nível nacional.

Principais projetos e ações

Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs



O CRCCE, por meio do Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina e do Coordenador do Departamento de Fiscalização participaram do Seminário de Vice-Presidentes e Coordenadores de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, com a presença de todos os Vice-Presidentes e Chefes de Fiscalização, ocasião em que foram abordados os seguintes temas:

- Valores da Fiscalização Nacional do Sistema CFC/CRCs.
- Publicidade de serviços - abordagens técnicas sobre conteúdo e mensagem e o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária.
- A Ética como fator de desenvolvimento profissional.
- NBC PG 01 (novo código de ética) - principais alterações e exemplos de aplicação prática.
- Compliance eficiente e efetivo: uma nova proposição de cultura para o ser humano.

O seminário oportunizou reflexão e encorajamento motivacional aos conselheiros e aos fiscais dos Conselhos Regionais, com a

palestra "Superação & Resultados - As três decisões essenciais na carreira, negócios e sucesso", bem como, disseminou as boas práticas realizadas pelas Câmaras de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs.

Reuniões Regimentais

20 Deliberações expedidas	230 Processos éticos disciplinares julgados pelo Tribunal Regional de Ética e Disciplina do CRCCE	55 Processos julgados	355 Processos de fiscalização julgados
-------------------------------------	---	---------------------------------	--



Somando a isso, foram homologadas as decisões das reuniões de câmaras, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

O CRCCE, com o intuito de manter a classe contábil cearense informada sobre as exigências legais, desenvolveu ações de divulgação e acompanhamento com os profissionais da contabilidade, por meio de palestras e informativos no portal, quanto aos procedimentos a serem realizados, de modo a atuar como fator de proteção da sociedade, auxiliando na prevenção e combate ao terrorismo, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado.

Desafios futuros

- Fortalecer a formação contínua dos fiscais e conselheiros do CRCCE.
- Acentuar o controle e a avaliação do trabalho fiscalizatório realizado pelos fiscais.
- Fomentar parcerias junto aos órgãos a fim de mantermos uma efetiva fiscalização sobre a atuação do profissional da contabilidade, impedindo a atuação de leigos.
- Promover melhorias do sistema de informática para melhor controle da fiscalizações, denúncias e trâmite dos processos

de fiscalização

Registro

Indicadores

Índice de evolução de registros profissionais ativos

2019	Meta	0,50%	Meta Não Atingida	
	Resultado	-0,90%		
2018	Meta	0,50%	Meta Não Atingida	
	Resultado	-0,61%		

A recorrente redução no número de registros profissionais é influenciada diretamente pela crise econômica dos últimos anos, que dificulta o acesso ao mercado de trabalho. O CRCCE, com auxílio do Conselho Federal, têm realizado ações de incentivo para que os candidatos aprovados em Exame de Suficiência solicitem seus registros profissionais, uma vez que a obtenção do registro é essencial ao exercício regular da profissão contábil. Com efeito, também, o Regional está fazendo um trabalho ostensivo na fiscalização notificando profissionais que estão exercendo atividades contábeis sem o registro profissional.

Tempo médio de julgamento de processos de registro

2019	Meta	100%	Meta Atingida	
	Resultado	100%		
2018	Meta	90%	Meta Atingida	
	Resultado	100%		

A Câmara de Registro do CRCCE, tal como ocorreu em exercícios anteriores, vem mantendo em 100% os índices de análises de processos, sempre observando as normas vigentes. A celeridade nos julgamentos dos processos deve-se também à informatização dos procedimentos permitindo assim a realização de reuniões de Câmara de Registro através da internet.

Seminários e reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

O CRCCE, por meio do Vice-Presidente de Registro e do Coordenador do Setor de Registro participaram do Seminário de Vice-Presidentes e Coordenadores de Registro do Sistema CFC/CRCs, com a presença de todos os Vice-Presidentes e Chefes de Registro, ocasião em que foram abordados os seguintes temas:

- Projetos, Normas e Dados Estatísticos de Registros do Sistema CFC/CRCs.
- Normas de Registro e suas alterações.
- Padronização de Pareceres de Indeferimento.
- Assessoramento às Câmaras e Setores de Registro.
- Exames de Suficiência.
- Decreto nº 9.723/2019.
- Melhorias no Sistema de Registro CFC/CRCs.

Desafios futuros

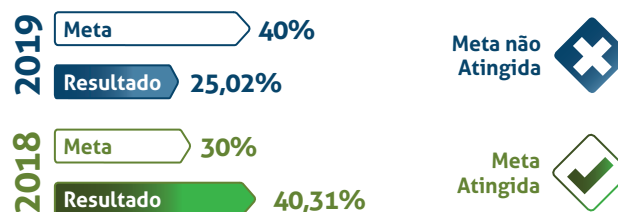
- Prover maior celeridade nos processos de Registros;
- Realizar encontros e seminários entre o CRCCE e os Cursos de Ciências Contábeis (Coordenações e alunos) visando estimular os futuros Bacharéis acerca da necessidade de submeterem-se à aprovação em Exame de Suficiência. O Exame de Suficiência é o instrumento fundamental que

possibilita ao mercado de trabalho receber profissionais recém-formados com competências e habilidades para o desempenho da função. O Contador precisa estar habilitado legalmente e tecnicamente para assim atender as necessidades do mercado de forma efetiva e consequentemente corresponder às demandas do sistema produtivo contemporâneo;

Educação Continuada

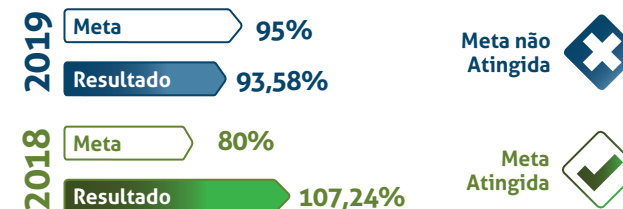
Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação



Destaca-se que o CRCCE tem ao longo do tempo, primado pela política de excelência educacional, norteada pela necessidade de se disponibilizar para o mercado, profissionais capacitados e sintonizados com as mudanças da profissão. Porém, mesmo o CRCCE intensificando a divulgação da importância da regularização profissional, pois, de acordo com os normativos de inscrição dos cursos, deve ser ofertados apenas para profissionais regulares e devido a inadimplência ser alta, faz com que a participação tenha sido inferior à meta.

Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.



O resultado demonstra o cumprimento parcial da meta, uma vez que chegou ao patamar de uma diferença percentual de 1,48 % para atingir a meta traçada. Com efeito, mesmo assim, o resultado demonstra a responsabilidade institucional com os profissionais contábeis, capacitando-os para um desenvolvimento multiplicador responsável. Outro fator também considerável, foi que no ano de 2019, a meta foi mais desafiadora passando de 80% para 95%.

Investimentos em desenvolvimento profissional – per capita



R\$ 119.292,31
Investimento total do CRCCE

129

Eventos realizados pelo CRCCE

594 horas

Carga horária total dos eventos



3.320

Participantes capacitados pelo CRCCE

Principais projetos e ações

Firmada parceira com CRCSP para a promoção de cursos na modalidade a distância, disponibilizando mais um caminho para a educação continuada dos profissionais do estado, em 2019, foram 408 profissionais capacitados nessa modalidade. Realizado o evento Raio X da Profissão Contábil no Brasil com o objetivo de analisar o cenário socioeconômico atual e projetar horizontes para a profissão contábil no Brasil, em contraponto às notícias veiculadas na imprensa, nas redes sociais e em eventos realizadas por entidades de classe, trazendo incertezas e inquietações para os profissionais e estudantes da contabilidade.

Educação Continuada – auditores, peritos e demais profissionais

Em 2019, foram realizadas reuniões da Câmara de Desenvolvimento Profissional, resultando na análise de processos online de 152 profissionais que registraram informações para o Programa de Educação Profissional Continuada, em conformidade com a NBC PG 12.



152
Profissionais registraram informações

148
Cumpriram

4
não cumpriram

Promover a educação continuada - encontros/seminários/fóruns/jornadas

Principais eventos:

12º Workshop SPED
228 participantes

III Fórum de Gestão Tributária
134 participantes

3º Conecta: Inovações Contábeis para o Futuro
139 participantes

RAIO X da Profissão Contábil no Brasil
83 participantes

2ª Edição UP One
181 participantes

Desafios futuros

- Realizar a quarta edição do Conecta: Inovações Contábeis para o Futuro, promovendo conhecimento e inovação a todas as Regiões do Estado.

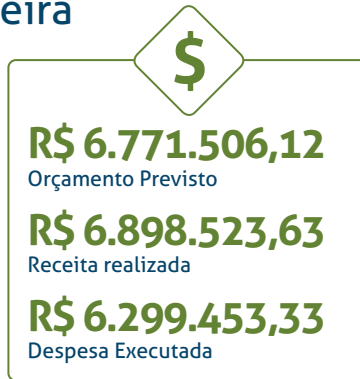
- Realizar o Encontro de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis do Estado do Ceará, com o objetivo de integrar as ações destes junto às do Conselho.

- Realizar o projeto Sexta com Desenvolvimento abordando os principais temas inerentes à profissão contábil através de encontros mensais apresentando palestras e cases de sucesso.

Gestão Orçamentária e Financeira

Execução orçamentária

O orçamento do CRCCE em 2019 foi estimado em R\$ 6.771.506,12 tendo sido arrecadado o valor de R\$ 6.898.523,63, equivalente a 101,88% da receita prevista. As despesas executadas representaram o montante de R\$ 6.299.453,33, correspondendo a 91,32% do valor arrecadado. O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. O CRCCE cumpriu o princípio do Equilíbrio Orçamentário ao não gastar mais do que arrecada, mantendo a despesa corrente menor que a receita corrente. Os resultados apurados em 2019 foram satisfatórios, justificados por ações voltadas à execução dos programas institucionais.



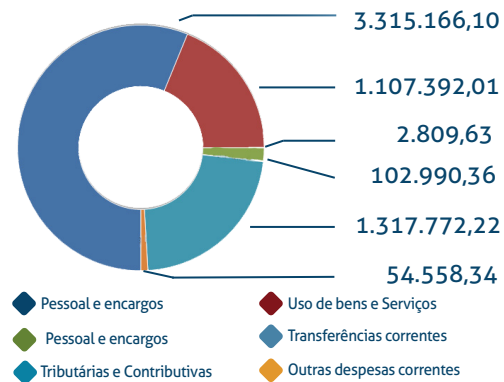
Resultado Financeiro

O CRCCE apresenta uma situação financeira confortável referente à capacidade de solvência do seu passivo financeiro, o superávit financeiro apurado em 2019 foi de R\$ 429.220,84.

em mil R\$	
Resultado Financeiro	2019
Ativo Financeiro	1.229.515,36
(-) Passivo Financeiro	800.294,51
Superávit Financeiro	429.220,84

Despesas Correntes

As despesas correntes representam cerca de 86,21% da despesa total e apresentam uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 511.000,00. Os gastos de maior relevância estão demonstrados a seguir:



Uso de Bens e Serviços

- O material de consumo corresponde aos materiais de reposição de estoque no almoxarifado e consumo para execução das atividades finalísticas. Compreende 0,9% da despesa corrente.
- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento das atividades administrativas e operacionais do CRCCE com representação de 17,87% das despesas correntes.

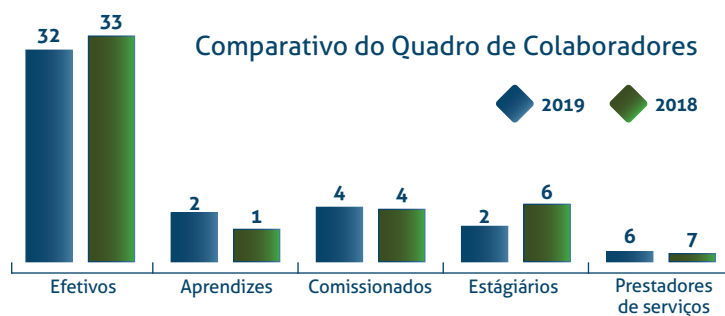
DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	3.315.166	3.254.742	3.315.166	3.254.742	3.224.292	2.373.092
Remuneração de Pessoal	1.957.101	1.950.462	1.957.101	1.950.462	1.957.101	1.471.251
Encargos Patronais	592.636	595.778	592.636	595.778	539.675	402.656
Benefícios a Pessoal	765.429	708.503	765.429	708.503	727.515	499.186
2. Uso de Bens e Serviços	1.107.392	1.539.125	1.107.392	1.539.125	1.064.072	1.915.084
Material de Consumo	52.945	53.149	52.945	53.149	52.193	72.482
Serviços	935.276	1.356.043	935.276	1.356.043	892.709	1.453.994
Diárias	76.626	76.685	76.626	76.685	76.626	253.188
Passagens	42.545	53.248	42.545	53.248	42.545	135.419
Demais elementos do grupo						
3. Financeiras	102.990	78.547	102.990	78.547	102.990	89.226
Juros e Enc. s/ Empréstimos	14.030	3.138	14.030	3.138	14.030	0
Serviços Bancários	88.960	75.409	88.960	75.409	88.960	89.226
4. Outras Despesas Correntes	1.375.140	1.268.551	1.375.140	1.268.551	1.373.748	1.362.636
Subvenções	2.810	4.605	2.810	4.605	2.810	5.841
Tributárias	1.317.772	1.222.050	1.317.772	1.222.050	1.316.381	1.248.094
Demais elementos do grupo	54.558	41.896	54.558	41.896	54.558	108.702
DESPESAS CORRENTES	5.900.689	6.140.966	5.900.689	6.140.966	5.765.103	5.740.038

DESPESAS DE CAPITAL						
Grupos de Despesa	Empenhada R\$		Liquidada R\$		Valores Pagos R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
5. Investimentos	208.207	982.253	208.207	982.253	208.207	863.492
Obras e Instalações	4.000	784.184	4.000	784.184	160.631	665.423
Equipamentos e Material Permanentes	160.631	198.069	160.631	198.069	4.000	198.069
Intangível	43.576		43.576		43.576	0
6. Amortização da Dívida	190.558	0	190.558	0	190.558	0
Amortização de Empréstimos	190.558	0	190.558	0	190.558	0
DESPESAS DE CAPITAL	398.765	982.253	398.765	982.253	398.765	863.492
TOTAL GERAL	6.299.453	7.123.219	6.299.453	7.123.219	6.163.868	6.603.530

Gestão de Pessoas

A força de trabalho efetiva em 31/12/2019 do CRCCE é composta por empregados efetivos (70%), aprendizes (4%), cargos em comissão (9%), estagiários (4%) e prestadores de serviços terceirizados (13%). Do total, 8 colaboradores (sendo 1 coordenadora de fiscalização, 5 fiscais e 2 auxiliares administrativos) estão lotados no Departamento de Fiscalização desenvolvendo exclusivamente atividades voltadas para este fim.

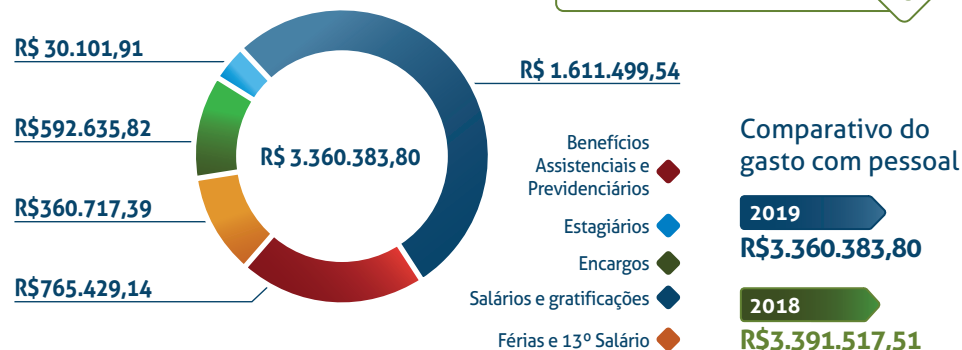
Os cargos em comissão destacados acima são de livre nomeação e exoneração e destinam-se ao assessoramento à gestão. Os prestadores de serviços são contratados por meio de licitação e executam serviços de limpeza e conservação, copeiragem, transportes, apoio administrativo e suporte em tecnologia da informação. Os estagiários são estudantes de ensino superior que desenvolvem atividades relacionadas às suas áreas de formação profissional, sob supervisão de empregado efetivo. A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por concurso público, nos termos previstos na Resolução CRCCE nº. 565/2011.



Com relação à diferença de gastos de pessoal nos últimos dois anos, nota-se uma pequena variação negativa entre 2018 e 2019. Se por um lado houve incremento de despesas referente à aplicação de progressão funcional de alguns funcionários em 2% do salário, por outro lado houve contenção de despesas referente ao desligamento de um funcionário efetivo sem substituição e à ausência de reajuste salarial e de vale-alimentação em 2019.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

(empregados efetivos + aprendizes + cargos comissionados + estagiários)



Gestão de Licitações e Contratos

Para assegurar a conformidade da gestão de Licitações e Contratos, o CRCCE observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei Complementar nº 123/2006, o Decreto nº 10.024/2019, a Instrução Normativa 05/2017 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que disciplinam os procedimentos de contratações.

As despesas do CRCCE com contratação para atender aos programas de Gestão de Fiscalização, Gestão de Educação Continuada e Suporte e Apoio a Atividades Fins, totalizaram R\$ 1.245.506,21 em 2019, das quais 70,64% foram realizadas por meio de 06 Pregões Eletrônicos e 29,36% foram

Modalidade de contratação	2019	2018
Pregão Eletrônico	879.811,08	12.236,61
Contratações Diretas	365.695,13	285.857,45
Dispensa	284.530,13	192.953,39
Inexigibilidade	81.165,00	92.904,06
Total	1.245.506,21	298.094,06

O aumento de 418% em relação a 2018 decorreu, principalmente, em razão da vigência dos contratos referentes a mão de obra terceirizada e empresa administradora de cartão vale-alimentação terem atingido o limite de 60 meses permitido por Lei, demandando desta forma novas contratações em 2019. Outros processos que impactaram no aumento supracitado foram os de aquisição de veículos para a Fiscalização, execução do projeto de combate a incêndio e pânico da sede, aquisição de licenças SQL e execução do projeto de climatização do auditório.

Contratações diretas

Dos 59 processos de contratações realizados em 2019, 53 referem-se a contratação direta, sendo que 47 delas foram por dispensa em razão do valor para contratação de serviços de manutenção predial e aquisição de materiais de expediente e higiene, equipamentos de informática, dentre outros, e 06 por inexigibilidade, sendo o processo mais relevante o de capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização, com base no Decreto nº 9.507/2018 e na IN nº 05/2017, para o colaborador que atualmente é fiscal do contrato firmado com a empresa de Terceirização.

Contratações mais relevantes

Gestão de Fiscalização	
Objetivo estratégico: Atrair e reter talentos Objeto: Empresa administradora de cartão vale-alimentação Justificativa: Garantir a manutenção dos benefícios dos funcionários.	Valor contratado R\$ 281.145,00
Suporte e Apoio a Atividades Fins	
Objetivo estratégico: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCCE Objeto: Prestação de serviços de mão de obra terceirizada. Justificativa: Assegurar a continuidade e qualidade na prestação dos serviços institucionais.	Valor contratado R\$ 226.999,22
Objetivo estratégico: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCCE Objeto: Aquisição de 02 veículos automotores Justificativa: Atualização da frota de veículos para atender ao Programa de Fiscalização e oferecer maior segurança aos usuários.	Valor contratado R\$ 110.000,00
Objetivo estratégico: Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs Objeto: Aquisição de licenças de software Justificativa: Atualização do parque de informática para mantê-lo compatível com as necessidades de segurança e agilidade das informações.	Valor contratado R\$ 43.575,72

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Os investimentos realizados em infraestrutura e equipamentos foram necessários para atender ao Objetivo Estratégico nº15, assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do sistema CFC/CRCs. Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos em equipamentos (aquisição de sistema de som para o auditório e projetores para as salas de aula), destacam-se:

- Modernização do sistema de som
- Melhor qualidade do som ambiente;
- Modernização dos projetores;
- Versatilidade no uso desses equipamentos;
- Adaptação à luz ambiente, não necessitando de baixa luminosidade, proporcionando conforto aos usuários;
- Melhor qualidade da imagem; e
- Menor gasto com manutenção, uma vez que são aparelhos novos.

Os contratos de limpeza, conservação e jardinagem, segurança predial e preventiva totalizam R\$ 95.772,31 representando 27,43% dos gastos apresentados na tabela abaixo.

Objeto	Valor
Modernização e manutenção da estrutura física	216.648,09
Aquisição de máquinas e equipamentos	18.011,00
Manutenção da frota de veículos	114.502,60
Valor total	349.161,69

Desfazimento de ativos

Em 2019 foi realizado o desfazimento de ativos por meio de leilão, resultando no valor de R\$ 37.380,00. Destacam-se veículos e mobiliários dentre os ativos declarados inservíveis e baixados no Sistema de Bens Patrimoniais do CRCCE.

Locações de Imóveis e Equipamentos

O CRCCE possui contrato de locação de impressora (outsourcing) agilizando a demanda e reduzindo custos com manutenção e suprimentos. O CRCCE não possui bens imóveis locados.

Aprimoramento da Gestão Patrimonial

O CRCCE constantemente busca a adoção das melhores práticas de controle administrativo com o objetivo de manter o aprimoramento de sua gestão patrimonial. Dentre as ações já executadas citamos:

- Controle de bens de forma individualizada;
- Inventários periódicos;
- Atribuição de responsabilidades internas;
- Conhecimento da legislação pertinente;
- Padronização de procedimentos, e
- Constante acompanhamento e registro das movimentações.

Principais desafios e ações futuras

Pode-se destacar como desafio da gestão patrimonial o seguinte:

- Aquisição de mobiliário;
- Manutenção dos mobiliários existente
- Contratação de empresa de engenharia para manutenção corretiva, tendo em vista o desgaste natural do edifício.

Gestão de Custos

O CRCCE não realiza a distribuição dos custos indiretos por centros de custos, o Conselho utiliza sistema informatizado para controle dos custos diretos realizados por projeto, no módulo do Sistema Plano de Trabalho. As informações contidas no Plano de Trabalho de 2019 do CRCCE estão vinculados aos objetivos estratégicos aprovados através da Resolução 1.543/2018 que aprovou o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027.

Valores por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Executado
Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil ^(*)	-
Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade ^(*)	-
Firmar parcerias estratégicas ^(*)	-
Atuar como fator de proteção da sociedade	32.161,98
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	1.438.384,43
Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos	-
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de educação continuada, registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	200.714,27
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da ciência contábil	-
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	17.032,28
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	122.426,99
Atrair e reter talentos	3.361.723,80
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e formar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.	160.066,84
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logísticos às necessidades do Sistema CFC/CRCs.	966.942,74
Total	6.299.453,33

^(*) Não houve gastos para execução desse objetivo estratégico

Principais desafios e ações futuras

- Implantar gestão de custos no CRCCE com rateio dos custos indiretos conforme as orientações do Conselho Federal de Contabilidade.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



Declaração da Contadora do CRCCE

Chismenia Chaves de Castro Almeida

O Departamento de Contabilidade está subordinado a Vice Presidência de Administração de acordo com a Resolução 565/2011 e exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do CRCCE

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará orientará as informações contidas na declaração do contador.

As demonstrações contábeis do CRCCE foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/CFC n.º 020/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU n.º 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com os incisos I, II e III do artigo 26 da Resolução CRCCE n.º 584/2012 que aprova o Regimento do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos nos Manual de de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das

informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do CRCCE são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial (BP)** – é estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial do CRCCE.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)** – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)** – demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.
- **Balanco Orçamentário (BO)** – demonstra o orçamento inicial e suas alterações, confrontando- os com a execução da receita e da despesa.
- **Balanco Financeiro (BF)** – evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.
- **Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar (RPP)** – ratifica as despesas empenhadas e efetivamente executada cuja liquidação tenha sido verificada no exercício.
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)** – apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.
- **Notas Explicativas** – fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos
- Os demonstrativos podem ser acessados no site do CRCCE, por meio do endereço www3.cfc.org.br/spw/PortalTransparencia/Consulta.aspx.



do o CRCCE parte integrante do sistema CFC/CRCs, apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

- Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações Patrimoniais;
- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;
- Reconhecimento, mensuração e evidência das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- Registro contábil por meio de eventos;
- Controle orçamentário por meio de empenhos;
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisão trabalhistas e cíveis;

Declaração

Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os Balancos Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, o Fluxo de Caixa e as Mutações do Patrimônio Líquido, refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará.

Chismenia Chaves de Castro Almeida
CE-019945/O

Avanços

- Com vistas à convergência da contabilidade pública brasileira as normas internacionais de contabilidade pública, o sistema CFC/CRCs reestruturou suas prioridades e estabeleceu metas para implementação do novo modelo na sua estrutura interna. Sen-

Balanco Patrimonial (BP)

ATIVO	NE	2019	2018
Ativo Circulante		3.564.344	3.088.297
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1.080.937	458.486
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.080.937	458.486
Créditos de Curto Prazo	2	2.263.581	2.437.771
Créditos a Receber		9.337.062	9.408.361
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa		-7.073.481	-6.970.589
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	3	142.497	142.132
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		75.567	71.468
Tributos e Contribuições a Recuperar		20.227	18.843
Créditos por Danos ao Patrimônio/Div. Responsáveis		13.087	6.419
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		9.513	-
Outros Créditos e Valores a Receber		24.103	45.402
Estoques	4	71.248	46.693
Almoxarifado		71.248	46.693
Var. Diminutivas Pagas Antecipadamente	5	6.082	3.214
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente		6.082	3.214
Ativo Não Circulante		5.370.301	5.327.066
Ativo Realizável a Longo Prazo	2	484.722	428.108
Créditos Realizáveis a Longo Prazo		17.440.180	14.400.677
(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa		-16.955.457	-13.972.569
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6	4.885.579	4.898.958
Imobilizado		6.115.677	6.058.019
Intangível		95.508	51.933
(-) Depreciação Acumulada		-1.324.427	1.210.902
(-) Amortização Acumulada		-1180	-91
Total do Ativo		8.934.645	8.415.363
Ativo Financeiro	11	1.229.515	603.832
Ativo Permanente		7.705.130	7.811.531
Saldo Patrimonial			

R\$ mil

PASSIVO	NE	2019	2018
Passivo Circulante		2.006.426	1.353.985
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7	52.960	52.862
Encargos Sociais a Pagar		52.960	52.862
Obrigações de Curto Prazo	7	118.360	146.873
Obrigações Fiscais de Curto Prazo		8.327	7.473
Depósitos Consignáveis		41.661	36.687
Fornecedores		68.371	102.712
Demais Obrigações de Curto Prazo	7	82.529	69.467
Contas a Pagar		13.059	17.690
Transferências Legais		19.304	17.912
Outras Obrigações Legais		50.167	33.864
Provisões de Curto Prazo	8	1.536.365	902.878
Provisões Trabalhistas		330.234	295.902
Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis		656.470	33.800
Provisões de Cota Parte		549.661	573.176
Empréstimo De Curto Prazo	9	216.212	181.905
Empréstimos Obtidos		216.212	181.905
Passivo Não Circulante	9	629.326	817.055
Empréstimos De Longo Prazo		629.326	817.055
Empréstimos Obtidos		629.326	817.055
Total do Passivo		2.635.751	2.171.040
Patrimônio Líquido	10	6.298.894	6.244.323
Patrimônio Social		6.298.894	6.244.323
Total Do Passivo + Patrimônio Líquido		8.934.645	8.415.363
Ativo Financeiro	11	800.295	747.009
Ativo Permanente		1.835.457	1.424.031
	12	6.298.894	6.244.323

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Variações Patrimoniais Quantitativas

R\$ mil

Variações Patrimoniais Aumentativas	2019	2018	Variações Patrimoniais Diminutivas	NE	2019	2018
Contribuições	7.491.953	7.221.890	Pessoal e encargos		3.910.925	3.209.818
Exploração de bens e serviços	243.893	170.085	Benefícios assistenciais		-	22.602
Financeiras	2.865.499	2.953.280	Uso de bens e serviços		1.280.425	1.757.737
Transferências	241.491	175.293	Financeiras		389.035	280.369
Valorização e ganhos com ativos	17.231	-	Transferências		2.810	4.605
Outras variações patrimoniais aumentativas	4.301.408	3.525.602	Tributárias e contributivas		1.294.257	1.279.885
			Desvalorização e perda de ativos		7.958.877	7.197.907
			Outras variações patrimoniais diminutivas		246.337	224.331
Total	15.161.474	14.046.151	Total		15.082.665	13.977.254
Resultado Patrimonial Do Exercício				12	78.809	68.897

Variações Patrimoniais Qualitativas

R\$ mil

Descrição	2019	2018
Incorporação de Ativos	208.207	693.138
Investimentos	208.207	693.138
Desincorporação de Ativos	37.380	-
Alienação de Bens	37.380	-
Incorporação De Passivos	-	765.489
Incorporação de Passivos	-	765.489
Desincorporação De Passivos'	190.558	190.558
Desincorporação de Passivos	190.558	190.558

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCCE nos exercícios de 2019 e 2018, bem como, sua evolução no período. Ressalta-se que o incremento no resultado das variações patrimoniais de 14,39% em relação a 2018.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

R\$ mil

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial do Exercício	6.244.323	6.184.376
Ajustes de Exercício Anterior	-24.237	-8.950
Resultado do Exercício	78.809	68.897

O demonstrativo tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido do CRCCE nos exercícios de 2019 e 2018, bem como, sua evolução no período. Ressalta-se o incremento de 0,87% em seu Patrimônio Líquido em comparação a 2018.

R\$ 78.809
Resultado Patrimonial



Balanço Orçamentário (BO)

Receitas orçamentárias

R\$ mil

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
Receitas Correntes	6.264.593	6.440.152	6.751.144	-310.992
Contribuições	5.229.128	5.316.128	5.669.505	-353.377
Exploração de bens e serviços	142.491	142.491	131.582	10.909
Financeiras	558.271	558.271	673.436	-115.165
Transferências	211.662	300.221	162.891	137.330
Outras receitas correntes	123.041	123.041	113.730	9.311
Receitas De Capital	-	331.354	147.380	183.974
Alienações de bens	-	37.380	37.380	-
Transferências de capital	-	293.974	110.000	183.974
Total das Receitas	6.264.593	6.771.506	6.898.524	-127.018

A receita do CRCCE constituiu a arrecadação de contribuições, exploração de bens e serviços, financeiras, transferências, outras receitas correntes, alienações de bens e transferências de capital.

R\$ 599.070
Superávit Orçamentário



Despesas orçamentárias

R\$ mil

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes		6.002.035	122.042	6.124.077	5.900.689	5.900.689	5.764.819	223.388
Pessoal e encargos		3.423.937	-61.950	3.361.987	3.315.166	3.315.166	3.224.292	46.821
Uso de bens e serviços		1.193.682	61.601	1.255.283	1.107.392	1.107.392	1.064.072	147.891
Financeiras		870.30	25.000	112.030	102.990	102.990	102.990	9.040
Transferências correntes		3.000	400	3.400	2.810	2.810	2.810	590
Tributárias e contributivas		1.260.986	71.099	1.332.085	1.317.772	1.317.772	1.316.097	14.313
Outras despesas correntes		33.400	25.892	59.292	54.558	54.558	54.558	4.734
Despesas de Capital		262.558	384.871	647.429	398.765	398.765	398.765	208.240
Obras, instalações e reformas		-	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	-
Equipamentos e materiais permanentes		72.000	296.871	368.871	160.631	160.631	160.631	208.240
Intangível		-	84.000	84.000	43.576	43.576	43.576	-
Amortização de empréstimos		190.558	-	190.558	190.558	190.558	190.558	-
Subtotal		6.264.593	506.913	6.771.506	6.299.453	6.299.453	6.163.584	237.701
Superávit Orçamentário	13	-	-	-	599.070	-	-	-
Total das Despesas		6.264.593	506.913	6.771.506	6.299.453	6.299.453	6.163.584	237.701

Balanço Financeiro (BF)

Ingressos	NE	2019	2018
Receita orçamentária		6.898.524	6.932.008
Receitas Correntes		6.751.144	6.166.519
Receitas de Capital		147.380	765.489
Recebimentos Extraorçamentários	13	74.090	152.315
Adiantamentos a Pessoal		106	-
Tributos e contribuições a recuperar		-	9.060
Créditos e valores a receber		21.299	21.547
Encargos Sociais a Pagar		99	14.079
Transferências Legais		1.392	1.135
Instituições Financeiras		10.579	-
Provisões Trabalhistas		34.331	101.745
Cancelamento de Restos a Pagar		6.285	4.747
Disponível do exercício anterior		458.486	625.518
Total		7.431.100	7.709.841

R\$ mil

Dispêndios	NE	2019	2018
Despesa orçamentária		6.299.453	7.024.662
Despesas Correntes		5.900.689	6.140.966
Despesas de Capital		398.765	883.696
Pagamentos Extraorçamentários	13	50.710	226.692
Adiantamentos a Pessoal		-	10.047
Tributos e contribuições a recuperar		1.384	-
Créditos e danos ao patrimônio		6.668	944
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		9.513	-
Obrigações de Curto Prazo		28.513	154.441
Contas a pagar		4.632	4.093
Cauções		-	57.167
Disponível para o exercício seguinte		1.080.937	458.486
Total		7.431.100	7.709.841

Restos a Pagar Processados (RPP)

Restos a Pagar Processados	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro			
Despesas correntes	191.176	135.870	167.264	7.138	152.644
Despesas capital	-	-	-	-	-
Total	191.176	135.870	167.264	7.138	152.644

R\$ mil

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas inscritas em restos a pagar, as quais foram pagas ou canceladas. No encerramento de 2019 foram inscritos um montante de R\$ 135.870 em RPs. Ressalta-se que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs não faz referência à contabilização dos restos a pagar não processados.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

R\$ mil

Descrição	2019	2018
Fluxos de Caixa das Operações		
Ingressos	6.861.144	6.166.519
Receita de Contribuições	5.669.505	5.166.498
Exploração de Bens e Serviços	131.582	79.834
Receitas Financeiras	673.436	555.370
Transferências (Subvenções)	272.891	185.293
Outras Receitas	113.730	179.523
Desembolsos	5.924.069	6.066.589
Pessoal, Encargos e Benefícios	3.349.702	3.360.520
Uso de Bens e Serviços	1.072.480	1.393.455
Despesas Financeiras	102.990	78.547
Despesas Tributárias e Contributivas	1.317.772	1.223.186
Transferências (Subvenções + Auxílios)	2.810	4.605
Outros Despesas	76.923	6.276
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	937.075	99.930
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Ingressos	37.380	-
Alienação de Bens	37.380	-
Desembolsos	208.207	693.138
Aquisição de Ativo Não Circulante	208.207	693.138
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-170.827	-693.138
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Ingressos	-	765.489
Operações de Créditos	-	765.489
Desembolsos	190.558	190.558
Amortização/ Refinanciamento da dívida	190.558	190.558
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-190.558	574.931
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	956.806	-18.277
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	458.486	625.518
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.080.937	458.486

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as alterações no caixa e equivalentes de caixa do Conselho Regional nos exercícios de 2019 e 2018, apresentando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento registradas no período.

As informações da DFC são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade do CRCCE de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Caixa e Equivalente de Caixa em 31/12



Notas Explicativas (NE) às Demonstrações Contábeis

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Ceará (CRCCE), localizado à Rua Avenida da Universidade N.º 3057, Benfica – 60.020-181 – Fortaleza-CE, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais atividades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCCE funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC N.º 1.370/2011 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCCE n.º 584/2012 e alterações.

Base da Preparação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho

da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 23/2019.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2019, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

Uso de Estimativa e Premissas Contábeis Significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Regional fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a ado-



ção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota explicativa n.º 02.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação. No exercício de 2012 foram efetuados os ajustes decorrentes da avaliação dos bens, conforme determina a Resolução CFC n.º 1.161/2009, reconhecendo o valor depreciável e do valor residual dos ativos imobilizados, com reconhecimento do custo atribuído (deemed cost), de acordo com os laudos n.º 2.924/12, 2.925/12 e 2.930/12 e de acordo com Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI N.º 004/2012, conforme prevê o item 11 da NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.136/08. No exercício de

2019, não ocorreram reavaliações. A determinação da vida útil econômica dos bens do imobilizado, para os bens adquiridos e postos em operação até 31/12/2010, foi definida no laudo de avaliação. Para os bens adquiridos e postos em operação a partir de 1.º/1/2011, a vida útil foi definida pela Câmara de Controle Interno, por meio da Instrução de Trabalho n.º 4/2012 elaborada com base na IN da Secretaria da Receita Federal (SRF) n.º 162/1998.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e, dependendo da análise, poderão ser classificadas como passivo contingente ou como passivo exigível.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional das operações do Conselho Regional, cujos saldos estão evidenciados em reais. Ressalta-se que alguns demonstrativos estão apresentados na base de Reais mil.

Em atendimento à Lei n.º 4.320/1964, apresentam-se no Balanço Patrimonial os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial. Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit financeiro.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir. Ressalta-se

que essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Balanco Patrimonial

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Nota Explicativa 1

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade do Ceará, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

"§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei." (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 164, § 3º)

R\$ mil		
Caixa e Equivalente de Caixa	2019	2018
Fundo fixo de Caixa	0,00	8.800,00
Bancos Conta Arrecadação	51.072,33	46.692,25
Bancos Aplicação Financeira	969.485,07	1.947
Disponível p/ Aplicação Vinculada	60.379,51	92.853,28
Total	1.080.936,91	458.486,37

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar nº 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota Explicativa 2

Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

a) Créditos a Receber Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de Maio de 1946:

"Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:

a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;

b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea "b," do artigo anterior,

c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.

d) doações e legados;

e) subvenções dos Governos."

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentando em 31/12/2019, um montante de:

R\$ mil		
Créditos a Receber	2019	2018
Ativo Circulante	2.437.771,38	2.263.581,42
Créditos do exercício	2.462.276,69	2.327.790,03
Créditos de exercícios anteriores	5.037.361,95	5.604.369,51
Parcelamento débitos	1.837.423,29	1.476.201,11
(-) Perda Estimada	-7.073.480,51	-6.970.589,27
Parcelamento débitos	1.829.835,70	1.370.724,66

Ativo não Circulante	484.722,25	428.107,55
Créditos de exercícios anteriores não executados	1.160.432,05	1.137.795,87
Dívida Ativa Executada	14.449.911,87	11.892.156,27
(-) Perda Estimada	-16.955.457,37	-13.972.569,25

b) Ajustes para perdas créditos.

A metodologia de cálculo tem por base uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC nº 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

R\$ mil	
Perdas Estimadas de Créditos	2019
Ativo Circulante	
Saldo Créditos de Curto Prazo	9.337.061,73
Percentual de Inadimplência	76%
Cálculo de ajuste de perdas	-7.073.480,51
Créditos líquidos a receber	2.263.581,42
Ativo Não circulante	
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	17.440.179,62
Percentual de Inadimplência	97%
Cálculo de ajuste de perdas	-16.955.457,37
Créditos líquidos a receber	5.370.301,07

Nota Explicativa 3

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos.

R\$ mil

Demais Créditos e valores	2019	2018
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	71.468,10	75.566,60
Tributos e Contribuições a Recuperar	18.843,13	20.227,31
Créditos por Danos ao Patrimônio	6.419,01	13.086,58
Outros Créditos e Valores a Receber	45.401,84	24.103,01
Total	142.496,66	142.132,08

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros/Valores relativos a adiantamento de férias concedidas a funcionários em 28/12/2019, a adiantamento de participação de custeio dos funcionários relativo a assistência médica, vale alimentação e vale transporte a ser descontado na folha de pagamento de Janeiro/2020

b) Tributos e Contribuições a Recuperar Compreende os valores a receber de cota parte do Regional a ser restituída pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Nota Explicativa 4 Estoques

Compreende o somatório dos bens adquiridos pelo CRCCE, com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis e outros.

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado

R\$ mil

Materiais de Consumo	2019	2018
Materiais de Consumo	71.247,55	46.693,30

Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2019 em conformidade com o controle de estoques."

Nota Explicativa 5

Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o término do exercício seguinte.

R\$ mil

VPD Antecipada	2019	2018
Seguros de bens móveis	3.752,16	841,68
Seguros de bens imóveis	2.329,62	2.372,14
Total	6.081,78	3.213,82

Nota Explicativa 6

Investimentos, Imobilizado e Intangível

Os bens que integram os investimentos, imobilizado e intangíveis estão assim distribuídos:

a) Imobilizado

a.1) Bens móveis e imóveis

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecido contabilmente, no exercício de 2012. Os ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso) o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

Por meio da Portaria nº 001/2019, foi nomeada a comissão para o levantamento de bens móveis, a qual apresentou relatório conclusivo à administração apontando em relatório específico o resultado dos bens inventariados.

Os saldos das contas do Imobilizado, em 31/12/2019, são:

R\$ mil

Bens Móveis e Imóveis	Saldo em 31/12/2018	Aquisições Compras	Baixas Alienação (vendas)		Saldo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	243.372,55	3.108,00	11.018,00	-	235.462,55	-155.866,06
Máquinas e Equipamentos	175.711,03	18.049,50	2.161,00	-	191.599,53	-90.452,08
Instalações	81.246,63	18.522,75	-	-	99.769,38	-7150,38
Utensílios de Copa e Cozinha	7.617,00	-	-	-	7.617,00	-5.141,89
Veículos	94.022,00	110.000,00	94.022,00	-	110.000,00	-1.650,00
Equip.	202.925,25	12.628,26	1.449,00	-	214.104,51	-124.267,94
Sistemas de	-	-	-	-	-	-41.295,26
Biblioteca	23.156,11	-	-	-	23.156,11	-18.525,12
Sede	3.606.036,37	-	-	-	3.606.036,37	-183.930,54
Subsedes / Salas / Garagens	686.931,92	-	-	-	686.931,92	-183.930,54
Terrenos	937.000,00	-	-	-	937.000,00	-
Obras em Andamento	-	11.788,85	-	11.788	-	-
Estudos e projetos	4.000,00	-	-	-	4.000,00	-
Total	6.062.018,86	174.097,36	108.650,00		6.115.677,37	1.324.427,27

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destacam-se, na conta Máquinas e Equipamentos, a aquisição de sistema de som para o auditório e projetores para as salas de aula e plenário; e na conta Instalações a aquisição de revestimento acústico para as salas de aula do CRCCE, esta no valor de R\$ 11.062,75.

A movimentação no grupo Veículos foi decorrente da alienação de 2 veículos, de uso da fiscalização, em função da vida útil desses bens (que é de 5 anos) ter esgotado. Procedeu-se a aquisição de 2 novos veículos, conforme Pregão Eletrônico n.º 003/2019, no valor de R\$ 55.000,00 cada.

No grupo Equipamentos de Processamento de Dados, houve um investimento na troca do parque tecnológico, no valor de R\$ 12.428,36, com o objetivo de atualização dos equipamentos do CRCCE, referente à aquisição de microcomputadores e notebooks, conforme Contrato N.º D064/2019.

b.2) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa CCI/CFC n.º 04/2012. Os bens adquiridos até dezembro de 2010 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 2 de janeiro de 2012, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.955/2012. Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho CCI/CFC n.º 04/2012, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações e Utensílios de Copa e Cozinha, tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados e Veículos (uso fiscalização) tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro apostado no item anterior. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação, a tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado:

Depreciação	Vida útil	Valor residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos (uso administrativo)	10 anos	10%
Veículos (uso fiscalização)	5 anos	10%
Equip. de Processamento de dados	5 anos	10%
Sist. de Proc. de Dados – Softwares (amortização)	5 anos	10%

b) Intangível

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública, ou exercidos com essa finalidade, e é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou de produção. Foi realizado, no decorrer do ano de 2018, procedimento de correção de classificação contábil com a transferência de bens patrimoniais do grupo Sistemas de Processamento de Dados para o grupo Softwares, no valor de R\$ 45.883,62, fazendo-se necessária a exclusão, posteriormente, o registro de depreciação acumulada no valor de R\$ 41.295,26. No exercício de 2019 foram adquiridas 01 licença SQL SERVER e 40 licenças de usuários para o CRCCE, conforme Pregão Eletrônico n.º 004/2019, no valor de R\$ 43.575,72.

c.1) Amortização

A amortização dos ativos intangíveis é efetuada de acordo com a vida útil definida

Nota Explicativa 7

Passivo Circulante

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; obrigações fiscais, fornecedores e contas a pagar; obrigações de repartições a outros entes; empréstimos e financiamentos; provisões; e demais obrigações. Os passivos são demonstrados por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As obrigações com pessoal e terceiros são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

R\$ mil		
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias/Fornecedores	2019	2018
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	52.960,36	52.861,85
Obrigações fiscais de curto prazo	8.326,67	7.473,12
Depósitos Consignáveis	41.661,38	36.687,46
Fornecedores	68.371,47	102.711,92
Total	171.319,88	199.734,35

No saldo relativo aos depósitos consignáveis compreende o fluxo de entradas e saídas de recursos, mas que não sejam da propriedade do Conselho e que tenham caráter devolutivo. A avaliação é efetuada pelo valor original das transações e consta o registro dos montantes relativos à retenção calculada sobre o pagamento de salários, 1/3 de férias, 13º décimo terceiro salários, dentre outros.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhado a Instrução de Trabalho CCI/CFC nº 023/2019

R\$ mil

Contas a pagar/ Transferências legais e outras obrigações	2019	2018
Contas a Pagar crédito de terceiros	13.058,65	17.690,41
Transferências Legais	19.303,89	17.912,17
Outras Obrigações	50.166,75	33.864,37
Total	82.529,29	69.466,95

O saldo da conta "Transferências Legais" refere-se à Cota Parte devida ao Conselho Federal de Contabilidade. O CRCCE repassa mensalmente o valor de 20% (vinte por cento) de toda a arrecadação. No grupo de contas "Outras Obrigações" constam o saldo de "créditos não identificados", de boletos recebidos em

Nota Explicativa 8

Provisões de Curto Prazo

No passivo circulante, são evidenciadas também as provisões para 13º, férias e encargos e os processos judiciais com perda classificada como "praticamente certa". As provisões relativas aos processos judiciais com perda classificada como "provável" entre outras e são constituídas com base em estimativas confiáveis pelos prováveis valores de liquidação para os passivos.

I Provisões Trabalhistas;

II Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis;

III Provisão da Cota Parte.

I Provisões Trabalhistas: as provisões trabalhistas (13º, férias e encargos) são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo sistema de folha de pagamento, mensal:

R\$ mil		
Provisões de Férias	2019	2018
Provisão de férias	245.192,14	220.310,41
Encargos Sociais	85.041,36	75.591,90
Total	330.233,50	295.902,31

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Não há férias acumuladas e vencidas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 20/12/2019.

II Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis: esta provisão tem por finalidade dar cobertura as perdas ou despesas, cujo fato gerador já ocorreu, mas não tendo havido ainda, o correspondente desembolso ou perda.

As provisões para riscos cíveis foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCCE. O Conselho possui processos avaliados como de risco de possível e provável ganho, possível perda e remota que não são reconhecidos contabilmente, conforme estabelecido pela NBC TG 25 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade

Em atenção ao regime de competência, foi constituída a provisão com base na expectativa de desfecho de processos judiciais de natureza trabalhista e cível, impetrados na justiça até 31 de dezembro de 2019 em montantes julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas. Segue demonstração das ações judiciais em que o CRCCE é réu.

O CRCCE possui processos trabalhistas e cíveis com os graus de perda classificados como "provável", reconhecidos no Balanço Patrimonial. Os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como "possível" e "remota" não são reconhecidos contabilmente, mas, a título de informação demonstram-se no quadro abaixo:

de informação demonstram-se no quadro abaixo:

R\$ mil

Provisões para Riscos Trabalhistas e Cíveis		2019	2018	
Processos trabalhistas				
Classificação	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Provável	06	607.317,79		
Soma		607.317,79		
Processos Cíveis				
Classificação	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Provável	06	49.152,55	05	33.800,00
Possível	02	2.070,00	01	1.000,00
Remota	01	11.333,87	01	37.000,00
Soma		62.556,42		71.800,00

III Provisão da Cota Parte: Constitui cota parte valor correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e longo prazo conforme orientação do Pronunciamento nº 85/12 da Câmara de Controle Interno do CFC.

R\$ mil		
Cota Parte	Creditos Líquidos	Cálculo Provisão da Cota
Créditos a Receber - CP	2.263.581,42	452.716,28
Créditos a Receber - LP	484.722,25	96.944,45
Total da Carteira	2.748.303,68	549.660,74

Nota Explicativa 9

Empréstimos

O empréstimo obtido em 2017 com o Conselho Federal de Contabilidade teve a finalidade de construção, ampliação e/ou modernização da Sede com taxa de juros pró-rata de 0,5% a.m para ser pago em 06 (seis) parcelas anuais. O empréstimo está contabilizado pelo valor original e os juros também foram evidenciados em contas distintas de acordo com o contrato.

R\$ mil		
Empréstimos	2019	2018
Curto Prazo		
Empréstimo Principal	190.557,84	190.557,84
Juros sobre empréstimos	65.353,58	88.291,12
(-) Encargos financeiros a apropriar	-39.699,58	-96.943,47
Subtotal curto prazo	216.211,84	181.905,49
Longo Prazo		
Empréstimo Principal	571.673,50	762.231,34
Juros sobre empréstimos	106.816,10	213.862,81
(-) Encargos financeiros a apropriar	-49.163,97	-159.039,17
Subtotal longo prazo	629.325,63	817.054,98
Total do Empréstimo	2019	2018
Principal (CP + LP)	762.231,34	952.789,18
Juros (CP + LP)	172.169,68	302.153,93
Encargos Financeiros a Apropriar (CP + LP)	-88.863,55	-255.982,64
Total Geral	847.556,47	998.960,47

Nota Explicativa 10

Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

R\$ mil		
Patrimônio Líquido	2019	2018
Ajuste de Exercícios Anteriores	-24.237,38	-8.950,00
Resultado do Exercício	78.808,50	68.896,79
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	6.244.323,05	6.184.376,26
Total	6.298.894,17	6.244.323,05

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019 foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores.

Nota Explicativa 11

Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n° 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC. No exercício de 2019 foi apurado um superávit financeiro no valor de R\$ 429.220,84, como segue:

	R\$ mil	
Resultado Financeiro	2019	2018
Ativo Financeiro	1.229.515,35	603.832,27
(-) Passivo Financeiro	- 800.294,51	-747.009,10
Superávit/Déficit	429.220,84	-143.176,83

Metodologia de cálculo:

	R\$ mil	
Ativo Financeiro	2019	2018
Ativo circulante	3.564.344,32	3.088.296,95
(-) créditos de curto prazo	- 2.263.581,42	- 2.437.771,38
(-) estoques	-71.247,55	- 46.693,30
(=) Valor do Ativo Financeiro	1.229.515,35	603.832,27
Passivo Financeiro	2019	2018
Passivo circulante	2.006.425,59	1.353.984,89
(-) Provisão p riscos trabalhistas e cíveis	- 656.470,34	- 33.800,00
(-) Provisão de cota-parte	- 549.660,74	- 573.175,79
(=) Valor do Passivo Financeiro	800.294,51	747.009,10
Superávit/Déficit Financeiro	429.220,84	-143.176,83

Nota Explicativa 12

Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa, escrituradas no subsistema patrimonial.

	R\$ mil	
Resultado Patrimonial	2019	2018
Variações Patrimoniais Aumentativas	15.161.473,97	14.046.150,59
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	15.082.665,47	13.977.253,80
Superávit	78.808,50	68.896,79

As variações patrimoniais evidenciam as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

	R\$ mil	
Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes	2019	2018
Ativo Financeiro	1.229.515,35	603.832,27
Ativo Permanente	7.705.130,04	7.811.530,65
ATIVO (I)	8.934.645,39	8.415.362,92
Passivo Financeiro	800.294,51	747.009,10
Passivo permanente	1.835.456,71	1.424.030,77
PASSIVO (II)	2.635.751,22	2.171.039,87
Saldo patrimonial acumulado (I-II)	6.298.894,17	6.244.323,05

Nota Explicativa 13

Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCCE para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução nº 701/2018, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, em 14 de novembro de 2018 no valor de R\$ 6.264.593,00 e suplementado conforme legislação vigente.

A suplementação orçamentária por créditos adicionais com fonte de recursos do excesso de arrecadação de R\$ 506.913,12 ocorreu em razão do excesso de arrecadação relativo ao apoio financeiro concedido pelo Conselho Federal de Contabilidade no valor de R\$ 382.533,12, alienação de bens através de leilão de R\$ 37.380,00 e efetividade da arrecadação de anuidades R\$ 87.000,00.

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R\$ 599.070,30.

R\$ mil		
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receitas (corrente + capital)	6.898.523,63	6.932.008,13
Despesas (corrente + capital)	6.299.453,33	7.024.662,33
Superávit/Déficit	599.070,30	-92.654,20

Fortaleza, 31 de dezembro de 2019.

Contador Robinson Passos de Castro e Silva

Presidente do CRCCE

Contadora Chismenia Chaves de Castro Almeida

CRC nº 019945/O

Expediente



Presidente

Contador Robinson Passos de Castro e Silva

Vice-Presidente de Ações Institucionais

Contadora Francisca Augusta Barbosa

Vice-Presidente de Registro

Contador Francisco Flávio Cardoso Gusmão

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Otacilio Valentim Andrade

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador Marcos Aurélio Tavares

Vice-Presidente Técnico

Fellipe Matos Guerra

Vice-Presidente Administrativo

Contador Adalberto Ferreira de Sousa

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador Eduardo Araújo de Azevedo

Vice-Presidente Integração Estadual

Técnico em Contabilidade José Avelar Gomes

Superintendente Executivo

Alysson Arruda Pinto

Comissão responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão do CRCCE referente ao exercício de 2020

Alysson Arruda Pinto – Coordenador
Shirley Barros Andrade Sousa Oliveira
Francisco Wellington Lima do Nascimento
Wagner Dutra do Carmo
Francisca Lidiane da Silva Lima
Chismênia Chaves de Castro Almeida
Antônio Laerte Rocha Neto
Maria Lúcia de Negreiros Secundino
Micheline Rouse H Tomaz de Oliveira

Revisão

José Batista Maciel Neto

Projeto Gráfico e Diagramação

Christian Alekson
Lucas Moraes

